



**FPP**

Federação de Patinagem  
de Portugal



*2011*



*Relatório e Contas*



<i>Introdução</i>	3
<i>Corpos Gerentes</i>	4-5
<i>Estrutura Técnica</i>	6
<i>Associações Filiadas</i>	7
<i>Organismos Internacionais</i>	8
<i>Formação</i>	9
<i>Direcção Técnica Nacional</i>	10-11
<i>Relatório dos Comités Técnico-Desportivos</i>	12
<i>Hóquei em Patins e Hóquei em Linha</i>	12
<i>Patinagem Artística</i>	13
<i>Patinagem de Velocidade</i>	14
<i>Actividade Desportiva Nacional</i>	15
<i>Hóquei em Patins</i>	15
<i>Patinagem Artística</i>	16
<i>Patinagem de Velocidade</i>	17
<i>Actividade Desportiva Internacional</i>	18
<i>Hóquei em Patins</i>	18-26
<i>Patinagem Artística</i>	27-28
<i>Patinagem de Velocidade</i>	29-30
<i>Conselho de Disciplina</i>	31
<i>Conselho de Arbitragem</i>	32-36
<i>Contas e Relatório da Direcção</i>	37-56
<i>Certificação Legal das Contas</i>	57-59
<i>Relatório e Parecer do Conselho Fiscal</i>	60

# INTRODUÇÃO

O Plano estratégico da FPP – Federação de Patinagem de Portugal para 2011 manteve novamente os objectivos que tínhamos traçado no ano anterior.

Proseguiu, como tal, a aposta num modelo que permite o acompanhamento da concretização das acções reconhecidamente estratégicas e de execução prioritária, visando melhores níveis de eficiência e eficácia e possibilitando uma avaliação mais objectiva do desempenho desta Federação.

Em relação ao projecto inicial definido para o nosso mandato "Implementar, Promover e Desenvolver a Patinagem", continua a ser nossa intenção garantir a todos os intervenientes uma participação efectiva e qualidade, através de uma gestão financeira pragmática e de objectivos desportivos bem delineados.

Mais uma vez foi realçada a importância da gestão desportiva, fundamentalmente ao nível das Selecções Nacionais das várias disciplinas, favorecendo uma maior possibilidade de obtenção e sustentação dos seus resultados desportivos, que como se poderá analisar nos relatórios específicos, foram considerados positivos.

À concretização da missão e da visão desta Federação subjazem valores e princípios que a identificam e caracterizam a sua forma de actuação no relacionamento com as partes interessadas: ética profissional e institucional; integridade, respeito e responsabilidade; independência; transparência; proporcionalidade; promoção da patinagem; pro-actividade e antecipação; excelência no desempenho e exigência de orientação para os resultados; maior responsabilização individual dos seus colaboradores. Não se exclui, todavia, a necessidade de se estabelecer prioridades elegíveis, como objectivo de intervenção, de modo a auxiliar todo o processo de trabalho anual.

À luz do quadro genérico dado pela missão, visão e valores, foram identificados os factores críticos de sucesso:

- Orientação e focalização nos resultados;
- Eficiência organizacional;
- Gestão da mudança, aprendizagem e melhoria contínua;
- Gestão das pessoas;
- Integração consistente no desporto em Portugal, especialmente na procura de uma maior visibilidade a nível da Comunicação Social

Importa por fim, reconhecer e agradecer o apoio prestado pela Câmara Municipal da Mealhada, no desenvolvimento da actividade desportiva, bem como da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

Queremos destacar, em particular, a prestimosa colaboração recebida pela FPP por parte da Câmara Municipal de Gondomar, que nos garantiu uma valiosa e muito importante contribuição na organização do Campeonato da Europa de Show e Precisão de Patinagem Artística que decorreu entre 5 e 7 de Maio de 2011 e que mereceu os mais rasgados elogios de todas as delegações participantes pela qualidade e excelência demonstradas na realização de tão importante evento. De igual modo o regresso de Barcelos a capital do Hóquei em Patins cuja Câmara Municipal foi incedível – bem como o público – na organização do Mundial de Sub 20, de 10 a 17 de Setembro, no que foi considerado um retorno à década de 80 onde o entusiasmo e o saber receber os visitantes foram as mais valias que mereceram e continuaram em 2011 a merecer destaque.

Finalmente, às Associações de Patinagem, de Treinadores, Clubes e Árbitros, a quem agradecemos todo o apoio demonstrado e com os quais foi possível concretizar muitos dos projectos pretendidos, bem como aos Clubes, Atletas, Técnicos, Dirigentes, Juizes, Calculadores, Juizes Cronometristas e Árbitros, com os quais vamos continuar a trabalhar em prol da Patinagem.

**A DIRECÇÃO**



# CORPOS GERENTES

Em 31 de Dezembro de 2011

## Mesa da Assembleia Geral

<i>Presidente</i>	<i>Hugo Batista Rodrigues Silva</i>
<i>Vice-Presidente</i>	<i>Anibal da Conceição Gomes</i>
<i>Secretário</i>	<i>Paulo Tomás Rodrigues Gonçalves</i>

## Direcção

<i>Presidente</i>	<i>Fernando Elias Claro</i>
<i>Presidente Adjunto</i>	<i>Vitor Manuel Rosa da Silva</i>
<i>Secretário-Geral</i>	<i>Vitor Manuel Marques Grilo</i>
<i>Vice-Presidente Financeiro e da Contabilidade</i>	<i>José Rodrigues Dias Correia</i>
<i>Vice-Presidente Administrativo e de Informática</i>	<i>Celso António Fialho Peixeiro Serra</i>
<i>Vice-Presidente das Instalações e Equipamento Desportivo</i>	<i>Gustavo Manuel Rodrigues Sousa</i>
<i>Vice-Presidente do Hóquei em Patins e Hóquei em Linha</i>	<i>Paulo Miguel Félix Rodrigues</i>
<i>Vice-Presidente da Patinagem Artística</i>	<i>José Augusto de Oliveira Correia</i>
<i>Vice-Presidente da Patinagem de Velocidade</i>	<i>José António Neves de Carvalho</i>

## Comissão Técnica de Arbitragem e Ajuizamento

<i>Presidente</i>	<i>Agostinho Peixoto da Silva</i>
<i>Vice-Presidente</i>	<i>Joaquim Afonso Leandro Catrapona</i>
<i>Director de Arbitragem do Hóquei em Patins e Hóquei em Linha</i>	<i>João da Conceição Guilherme</i>
<i>Director de Ajuizamento e Cálculo da Patinagem Artística</i>	<i>Helena Paula Baptista Lomba Viana</i>
<i>Director de Ajuizamento e Cronometragem da Patinagem de Velocidade</i>	<i>Rogério da Ponte Marques</i>

## Conselho Fiscal

<i>Presidente</i>	<i>José Nuno Lalanda Maia Frazão</i>
<i>Vice-Presidente</i>	<i>Jorge Vieira Clemente (Falecido)</i>
<i>Secretário</i>	<i>Luís Miguel Moreira Silva</i>
<i>Suplente</i>	<i>Luis Miguel Rodrigues</i>

## Conselho Jurisdicional

<i>Presidente</i>	<i>Fernando António Alves Douteiro</i>
<i>Vice-Presidente</i>	<i>José Luís Ferreira da Silva Braga</i>
<i>Secretário</i>	<i>Filipe Nuno Sinde Monteiro Martino</i>

## Conselho de Disciplina

<i>Presidente</i>	<i>Feliciano Pereira Martins</i>
<i>Vice-Presidente</i>	<i>Alexandra Isabel O. Farinha Saraiva</i>
<i>Secretário</i>	<i>Marta de Sousa Pereira Martins</i>

**Comité Técnico-Desportivo do Hóquei em Patins e Hóquei em Linha**

*Coordenador das Competições de Jovens Masculinos*  
*Coordenador das Competições de Femininos*

*Manuel José Dias Ramos*  
*Vasco Manuel Afonso Nascimento*

**Comité Técnico-Desportivo da Patinagem Artística**

*Membro*  
*Membro*  
*Membro*  
*Membro*

*José Manuel Carvalho Moita*  
*Maria Elisabete Reigota Vieira Claro*  
*Vítor Martins*  
*Carla Batista*

**Comité Técnico-Desportivo da Patinagem de Velocidade**

*Membro*  
*Membro*  
*Membro*

*Susana Costa Vieira*  
*Fernando Gonçalves Cabrita*  
*Lívio João Cardoso de Medeiros*

**Comissão Técnica da Arbitragem do Hóquei em Patins e Hóquei em Linha**

*Coordenador dos Árbitros de Hóquei em Patins*  
*Coordenador dos Árbitros de Hóquei em Patins*

*José Monteiro da Silva*  
*Carlos Alberto Ferreira Rodrigues*

**Comissão Técnica de Ajuizamento da Patinagem Artística**

*Coordenador dos Juizes de Patinagem Artística*  
*Coordenador dos Calculadores de Patinagem Artística*

*Nuno Santos*  
*Augusto António Gomes Carvalho*

**Comissão Técnica de Ajuizamento da Patinagem de Velocidade**

*Coordenador dos Juizes da Patinagem de Velocidade*  
*Coordenador dos Cronometristas da Patinagem de Velocidade*

*Abílio Augusto Lopes*  
*João Paulo Rodrigues Pereira*

# ESTRUTURA TÉCNICA

Em 31 de Dezembro de 2011

## Direcção Técnica Nacional

<i>Director Técnico Nacional</i>	<i>Jorge Lopes</i>
<i>Secretário Técnico Nacional</i>	<i>Luís Gouveia</i>
<i>Director Técnico Regional</i>	<i>Luís Duarte</i>

## Hóquei em Patins

<i>Treinador da Selecção Nacional Masculina</i>	<i>Rui Neto</i>
<i>Treinador da Selecção Nacional Feminina</i>	<i>Ernesto Sebastião</i>
<i>Treinador da Selecção Nacional Sub 20</i>	<i>Luís Duarte</i>
<i>Treinador da Selecção Nacional Sub 17</i>	<i>Jorge Lopes</i>
<i>Médicos das Selecções Nacionais</i>	<i>António Sousa</i> <i>Frederico Raposo</i>
<i>Enfermeiros das Selecções Nacionais</i>	<i>Daniel Cunha</i> <i>André Pires</i> <i>Rui Mendes</i> <i>Marília Veiga</i>
<i>Mecânicos/Ecónomos das Selecções</i>	<i>Hermínio Carrilho</i> <i>Cesário Grave</i>

## Patinagem Artística

<i>Comissão Técnica</i>	<i>Edite Reis</i> <i>Cristina Claro</i> <i>Mário Lago</i> <i>Filipe Sereno</i> <i>Raquel Correia</i> <i>Susana Guerra</i>
<i>Fisioterapeutas das Selecções Nacionais</i>	<i>Cláudia Pinto</i> <i>Rui Barge</i>
<i>Preparadores Físicos das Selecções Nacionais</i>	<i>Filipe Faria</i> <i>Luís Ferreira</i> <i>Tiago Salgado</i>

## Patinagem de Velocidade

<i>Seleccionador das Selecções Nacionais</i>	<i>Lívio Medeiros</i>
<i>Treinador Adjunto das Selecções Nacionais</i>	<i>Alípio Silva</i>
<i>Fisioterapeuta das Selecções Nacionais</i>	<i>Telmo Correia</i>

## *ASSOCIAÇÕES FILIADAS*

Associação de Patinagem do Alentejo

Associação de Patinagem do Algarve

Associação de Patinagem de Aveiro

Associação de Patinagem de Coimbra

Associação de Patinagem da Ilha Terceira

Associação de Patinagem de Leiria

Associação de Patinagem de Lisboa

Associação de Patinagem da Madeira

Associação de Patinagem do Minho

Associação de Patinagem do Pico

Associação de Patinagem de Ponta Delgada

Associação de Patinagem do Porto

Associação de Patinagem do Ribatejo

Associação de Patinagem de Setúbal

Associação Nacional de Praticantes

Associação Nacional de Clubes

Associação Nacional de Treinadores de Hóquei em Patins

Associação Nacional de Árbitros de Hóquei em Patins

# ***ORGANISMOS INTERNACIONAIS***

A Patinagem Portuguesa continua a manter os seus eleitos para os Organismos Internacionais.

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2011, os Dirigentes eleitos eram:

**CONFÉDÉRATION EUROPÉENNE DE ROLLER SKATING**

**- PRESIDENTE -**

Fernando Elias Claro

**CONFÉDÉRATION EUROPÉENNE DE ROLLER SKATING**

**- SECRETÁRIO-GERAL -**

Fernando Álvaro da Silva Graça

**COMITÉ EUROPÉENNE DE RINK-HOCKEY**

**- PRESIDENTE -**

Carlos Alberto Aleixo Graça

**COMITÉ EUROPÉENNE DE RINK-HOCKEY**

**- SECRETÁRIO-GERAL -**

Vitor Manuel Rosa da Silva

**COMITÉ EUROPÉENNE DE COURSE**

**- VICE-PRESIDENTE -**

José António Neves de Carvalho

**COMITÉ EUROPÉENNE DE PATINAGE ARTISTIQUE**

**- MEMBRO -**

Maria Elisabete Reigota Vieira Claro

**A DIRECÇÃO**



# FORMAÇÃO

Por se tratar de um ano atípico em termos de Formação, uma vez que se procedeu ao processo de alteração dos Cursos através dos trabalhos no âmbito do PNFT – Plano Nacional de Formação de Treinadores – apenas teve lugar, integrado no período de transição, uma Formação Complementar de Treinadores de Nível 2 de Hóquei em Patins, com o objectivo de legalizar antes de 31 de Maio de 2012 a situação de técnicos no activo sem habilitação própria para condução de equipas seniores.

Todavia, e no que se refere a Juízes de Patinagem Artística, o ano foi fértil com a habitual Reciclagem Nacional, dois Cursos de Juízes e dois de Calculadores.

Na Patinagem de Velocidade o realce para um Curso de Juízes e Cronometristas e finalmente no Hóquei em Patins a também habitual Reciclagem Nacional de Árbitros e Delegados Técnicos.

**As Acções foram as seguintes:**

**Hóquei em Patins - Curso de Treinadores**

Formação Complementar de Nível 2

Coimbra, Lisboa e Beja  
(c/utilização do sistema e-learning)

**Árbitros de Hóquei em Patins**

Reciclagem Árbitros  
Reciclagem Delegados

Oliveira de Azeméis  
Oliveira de Azeméis

**Juízes e Cronometristas de Patinagem de Velocidade**

Acção inicial

Aveiro

**Juízes e Calculadores de Patinagem Artística**

Acção Inicial - Juízes  
Acção Inicial – Calculadores  
Reciclagem Nacional de Juízes

Lisboa e Beja  
Porto e Ribatejo  
Luso

**FERNANDO ELIAS CLARO**



# **DIRECÇÃO TÉCNICA NACIONAL**

## **1. Introdução**

Este relatório reporta a acção desenvolvida pela Direcção Técnica Nacional, na operacionalização de projectos que visaram o desenvolvimento da Patinagem, de acordo com os objectivos definidos pela Direcção da Federação de Patinagem de Portugal.

## **2. Formação de Técnicos**

Objectivos:

1. Capacitar os Treinadores da formação geral e específica necessária para o exercício das suas funções;
2. Melhorar o nível de conhecimentos específicos dos Treinadores em actividade;
3. Elevar o nível do processo de treino nas diferentes disciplinas da Patinagem.

Programas Desenvolvidos:

1. Formação Complementar para os treinadores de Hóquei em Patins, Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade.

## **3. Formação de Praticantes**

Objectivos:

1. Alargar a intervenção dos Técnicos da FPP a um maior número de Atletas;
2. Promover e apoiar acções de diverso âmbito, que melhorem o nível do conhecimento das diferentes componentes do processo de treino;
3. Contribuir para a formação dos Técnicos dos Clubes e das Selecções Distritais/Regionais.

Programas Desenvolvidos:

1. Observação/Avaliação e Análise de Atletas;
2. Planeamento, Organização e Operacionalização dos Centros de Treino de Hóquei em Patins para as Selecções Nacionais Jovens (sub-17 e sub-20) e Feminina;
3. Planeamento, Organização e Operacionalização do Programa de Selecção e Detecção de Atletas de Hóquei em Patins, Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade;
4. Planeamento, Organização e Operacionalização do Projecto "OPV" (Observar para Ganhar), para os escalões sub-17 do Hóquei em Patins;
5. Estágios de Pré-Seleccção de Patinagem Artística;
6. Estágios de Pré-Seleccção de Patinagem de Velocidade;
7. Acompanhamento do Torneio Inter-Associações de Hóquei em Patins.

## **4. Formação de Árbitros, Juizes, Calculadores e Cronometristas**

Objectivos:

1. Capacitar os Árbitros, Juizes, Calculadores e Cronometristas da formação geral e específica necessária para o exercício das suas funções;
2. Melhorar o nível de conhecimentos específicos dos Árbitros, Juizes, Calculadores e Cronometristas em actividade.

Programas Desenvolvidos:

1. Cursos de Formação/Reciclagem para os Árbitros, Juizes, Calculadores e Cronometristas.

## **5. Desporto Escolar**

Objectivos:

1. Alargar a prática da Patinagem ao maior número possível de escolas;
2. Melhorar a prática da Patinagem aos jovens das Escolas, cuja prática é já ma realidade;
3. Abrir o leque de opções da Patinagem, mesmo que sob formas simplificadas;
4. Melhorar os conhecimentos teórico-práticos dos professores de Educação Física envolvidos;
5. Apoiar e organizar actividades de Patinagem;
6. Apetrechar Escolas/Projectos com material de prática, desde que devidamente protocolados.

Programas Desenvolvidos:

1. Protocolo com o Desporto Escolar;
2. Acções de Formação para Professores de Educação Física;
3. Apoio à realização dos Encontros de Escolas com Patinagem;
4. Apoio material às equipas de Hóquei em Patins do Desporto Escolar.



## 6. Selecções Nacionais

Objectivos:

1. Melhorar o nível de competências técnicas dos Seleccionadores Nacionais;
2. Desenvolver, consolidar e sistematizar os princípios de organização do processo de treino;
3. Desenvolver modelos de intervenção técnico-pedagógicos nas disciplinas de Hóquei em Patins, Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade, apoiando em termos científicos os diversos programas existentes.

Programas Desenvolvidos:

1. Reuniões técnicas com os Seleccionadores Nacionais;
2. Material técnico-pedagógico de apoio ao trabalho dos Técnicos Nacionais;
3. Elaboração do documento "Modelo de Jogo das Selecções Nacionais de Hóquei em Patins";
4. Planeamento, Organização, Realização e Avaliação do trabalho desenvolvido por todas as Selecções Nacionais;

## 7. Desenvolvimento Regional

Objectivos:

1. Promover uma relação dinâmica entre Clubes – Associações – Federação;
2. Alargar a prática da Patinagem a locais onde não existem núcleos ou clubes de Patinagem;
3. Aumentar o número de praticantes;
4. Melhorar o nível de prática dos atletas.

Programas Desenvolvidos:

1. Intervenção da DTN junto das Associações que solicitaram apoio técnico à FPP;
2. Corpo Nacional de Prelectores de nível 1, 2 e 3 para o Hóquei em Patins;
3. Corpo Nacional de Prelectores de nível 1 e 2 para a Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade;
4. Observação e Acompanhamento Técnico dos Quadros Competitivos Distritais e Regionais das diferentes disciplinas;

## 8. Documentação / Informação

Objectivos:

1. Elaborar estudos de investigação no âmbito da Patinagem;
2. Contribuir para uma melhor intervenção dos Técnicos e restantes Agentes Desportivos;
3. Valorizar a Patinagem.

Programas Desenvolvidos:

1. Elaboração de Documentação de apoio aos Cursos de Treinadores;
2. Elaboração de Documentação de apoio às Acções de Formação;
3. Elaboração de Documentação Técnica para edição no site da FPP;
4. Recolha e catalogação de material bibliográfico de apoio ao processo de treino;
5. Actualização do suporte documental da Videoteca;
6. Actualização do espólio histórico da FPP;
7. Actualização dos resultados internacionais e publicação no site da FPP;
8. Actualização da listagem dos Treinadores das diferentes disciplinas.

## 9. Relação com Instituições

Objectivos:

1. Alargar a prática da Patinagem a regiões do interior do país;
2. Promover a interacção com organismos oficiais;
3. Apoiar a realização de parcerias com entidades oficiais que promovam o desenvolvimento da Patinagem.

Programas Desenvolvidos:

1. Apoio à concepção do Plano Anual de Actividades e Programa Anual de Formação (IDP);
2. Procedimentos Administrativos para a concessão de bolsas e prémios aos atletas das selecções nacionais que obtiveram êxitos internacionais (COI);
3. Procedimentos Administrativos para a concessão de bolsas e prémios aos atletas das selecções nacionais que obtiveram êxitos internacionais (CDP);
4. Participação na Comissão Técnica Europeia de Hóquei em Patins (CERH);
5. Apoio na realização de estágios técnicos em países que o solicitaram.

DIRECÇÃO TÉCNICA NACIONAL

# RELATÓRIO DOS COMITÉS

## COMITÉ TÉCNICO-DESPORTIVO DO HÓQUEI EM PATINS E DO HÓQUEI EM LINHA

A atividade do ano de 2011 foi orientada no sentido do planeamento, calendarização, organização e gestão de todas as provas de Hóquei em Patins sob égide e responsabilidade da FPP, em consonância e apoiando a atividade de todas as Seleções Nacionais.

Foram realizados 2031 jogos sob responsabilidade da Federação de Patinagem de Portugal, nos quais foram detetadas várias irregularidades que depois de analisadas, com rigor, foram enviadas, com a devida Participação, para o Conselho de Disciplina.

A época 2010/11 foi de consolidação das “novas” Regras de Jogo na disciplina, fortalecendo a aprendizagem, e aumentando a assimilação por todos os agentes desportivos envolvidos, não obstante continuaram a surgir algumas dificuldades, considerando-se natural dado a complexidade e número de regras alteradas ou introduzidas, porém continua a considerar-se o balanço muito.

As “novas regras” devolveram ao Hóquei em Patins a emoção, velocidade e técnica; sobretudo retiraram a violência das pistas, tornando-o mais espetacular. Sendo opinião generalizada que, esta foi uma medida que revitalizou o Hóquei em Patins, uma maior incerteza do resultado, as equipas viram-se “obrigadas” a aumentar e treinar a sua capacidade táctica, privilegiando o jogo.

Salienta-se, novamente, a não realização do Campeonato Nacional de Juniores Femininos, devido á pouca adesão de Clubes inscritos, mesmo considerando o interesse que a Modalidade apresenta junto do sexo feminino, que importa incentivar projetando no futuro o crescimento do número de atletas femininos. Julgando que, a recente alteração regulamentar que, tornando as competições até ao escalão de Juvenis, mistas, permitindo às atletas um maior e melhor percurso desportivo, capacitando-as técnica e fisicamente, para a exigência do escalão Sénior. Não só se espera a aquisição de competências, como se espera que incentive mais raparigas a adotarem o Hóquei em Patins como prática desportiva.

De referir a realização do 35º. Torneio Inter-regiões, realizado na Cidade de Oliveira do Hospital, entre 14 e 17 de Abril de 2011, no qual participaram 110 atletas, de onze seleções participantes, o Torneio foi vencido pela Seleção da AP Minho. A Taça Disciplina foi conquistada pela Seleção dos Açores. Há a ressaltar, negativamente, a ausência da Seleção da AP Algarve, recebendo a FPP esta informação apenas alguns dias antes do início do evento. No entanto, no se pode deixar de evidenciar o espírito de desportivismo, fair-play e são convívio que este evento continua a proporcionar a todos os participantes.

Foram ainda introduzidas diversas alterações ao Regulamento Geral de Hóquei em Patins, quer por sugestões de Associações, quer por iniciativa própria do Comité com o sentido de evoluir e adaptar a atual regulamentação à realidade.

O trabalho a desenvolver reveste-se de um carácter de evolução, com a perspetiva de melhorar o que existe, ou alterar procedimentos por forma a permitir a agilização dos processos, que funcione em prol da Modalidade, dignificando e promovendo o Hóquei em Patins conferindo-lhe maior dinâmica e visibilidade, certos que o trabalho a desenvolver em 2012 será mais dificultado, face às contingências financeiras na generalidade do País, e às quais a Modalidade e a Federação não são alheias, porém será com redobrada vontade e forte empenho, que o futuro será encarado.

Todas as ações levadas a cabo por este Comité, não poderiam ser realizadas sem a colaboração das Associações de Patinagem, Clubes e Comunicação Social, para quem se endereçam os nossos agradecimentos.

**PAULO MIGUEL FÉLIX RODRIGUES  
MANUEL JOSÉ DIAS RAMOS  
VASCO MANUEL AFONSO NASCIMENTO**

**COMITÉ TÉCNICO-DESPORTIVO DA PATINAGEM ARTÍSTICA**

O Comité Técnico Desportivo da Patinagem Artística, desenvolveu a sua actividade na realização das provas inseridas no calendário nacional, apresentado no início da época, o qual foi cumprido.

Continuamos a apostar na descentralização, e a realização de provas decorreu de Norte a Sul do país, no sentido de divulgação da modalidade.

Reunimos semanalmente, onde, para além do expediente normal e preparação das provas nacionais, foram analisadas acções que visavam melhorias para a modalidade.

Colaborámos com as Associações Distritais na realização de provas da sua jurisdição, sempre que para tal fomos solicitados.

No campo internacional, participamos nas diversas acções das selecções nacionais, procurando sempre criar um espírito sadio de grupo e uma grande tranquilidade.

De realçar, a conquista de 15 Medalhas Internacionais, sendo que 4 foram de Ouro.

Lista das medalhas conquistadas:

Campeonato da Europa de Cadetes e Juvenis	2 Medalhas de Bronze
Campeonato da Europa de Juniores e Seniores	1 Medalha de Bronze
Taça da Europa	3 Medalhas de Ouro 3 Medalhas de Prata 5 medalhas de Bronze
Campeonato do Mundo de Juniores e Seniores	1 Medalha de Ouro

Nestas medalhas é importante referir a conquista de medalhas de OURO em Cadetes, Juvenis e Juniores na disciplina de Solo Dance, e também o pódio da Taça da Europa no escalão de Cadetes em Solo Dance, que foi composto na totalidade por atletas Portugueses, feito inédito na disciplina, o que atesta o bom trabalho efectuado por clubes, técnicos e atletas ao longo das últimas épocas, e evidenciar que o futuro está assegurado e ainda a medalha de OURO no Campeonato Mundial de Juniores, a qual foi pela primeira vez conquistada por Portugal num Campeonato do Mundo do respectivo escalão.

Pelo terceiro ano consecutivo conseguimos, graças ao esforço dos nossos atletas, ser CAMPEÕES do MUNDO.

Queremos deixar aqui uma palavra de agradecimento a todos os atletas que participaram nas Provas Internacionais pelo empenho e dedicação que evidenciaram ao serviço das várias selecções.

Para o nosso CAMPEÃO MUNDIAL, RICARDO PINTO, o nosso obrigado pela dedicação à nossa causa.

Por fim, uma palavra de agradecimento para as Associações, Clubes, Técnicos e Atletas, que colaboraram com este Comité ao longo de todo o ano.

**JOSÉ AUGUSTO CORREIA  
ELISABETE CLARO  
JOSÉ MANUEL MOITA  
VÍTOR MARTINS  
CARLA BATISTA**



**COMITÉ TÉCNICO-DESPORTIVO DA PATINAGEM DE VELOCIDADE**

Para o cumprimento do planeamento muitas dificuldades foram encontradas, pois as estruturas existentes na área de pistas e circuitos de um modo geral não oferecem as melhores condições de utilização, principalmente a nível de circuitos. Por outro lado, também o apoio a nível de ajuizamento não foi o melhor, pois algum material fundamental está praticamente obsoleto, o que cria muitas dificuldades no ajuizamento.

Os Encontros Nacionais de Escolares, Infantis e Iniciados têm sido uma competição que cativou o interesse dos jovens patinadores que com grande entusiasmo participam nas provas. Houve um aumento sensível de praticantes, que seria mais visível, se as Ilhas também participassem nesses encontros.

As Associações, tal como os clubes das suas áreas, deram um apoio importante às competições que realizaram contribuindo para o bom nível desportivo e organizativo que atingiram. Nesse aspecto há que realçar o Campeonato Nacional de Estrada de Cadetes e Seniores, que teve uma contribuição muito importante da Associação de Patinagem do Pico na sua realização.

O Torneio Internacional Terras do Infante, já sendo um evento de grande prestígio, continua a impor-se como fundamental na propaganda da Patinagem de Velocidade. onde o Roller Lagos, com as dificuldades que uma organização desta envergadura exige, manteve o seu bom nível.

A Associação de Patinagem do Alentejo continua a dar vida ao Torneio Brisa do Atlântico, proporcionando que as gentes alentejanas continuem a presenciar a Patinagem de Velocidade.

Com muitas dificuldades, o Torneio Mondim de Basto, voltou a ser organizado pela APAveiro, começando a ser exigido pelos entusiastas locais.

A Associação de Patinagem de Aveiro com as dificuldades que sempre surgem conseguiu voltar a organizar o Torneio Luso ou Galaico.

De realçar as competições que a Associação de Patinagem de Lisboa organizou, sinal de que a Patinagem de Velocidade está a voltar em força a esta área.

As estruturas para a pratica da Patinagem de Velocidade andaram numa fase negativa, mas vai evoluir rapidamente, pois já foi inaugurada uma pista em releve na Madeira, o Patinódromo do Clube Desportivo Escola Internacional do Algarve, Lagoa, irá ter actividade já esta época e a pista da Escola Gama Barros em Lagos avança em passos largos!

A nível Internacional houve, em cima da hora, a saída do Seleccionador, o que provocou alguma instabilidade, mas que o novo seleccionador e os patinadores conseguiram ultrapassar sem grandes problemas nas suas prestações.

Uma palavra de agradecimento às Associações, Clubes, Técnicos e Patinadores que colaboraram com o Comité ao longo do ano.

Ao Ex-Seleccionador Prof. Carlos Batista pelo excelente trabalho que realizou durante largos anos e que muito contribuiu para a evolução da Patinagem de Velocidade.

Às Câmaras Municipais Lagos, Ovar, Odemira, Estarreja, Aljustrel, Madalena/Pico e Vila Franca de Xira, pela colaboração que nos foi prestada.

Ao Conselho Nacional de Juizes e Cronometristas pelo apoio, disponibilidade e colaboração que sempre teve ao logo de toda a época desportiva.

**JOSÉ ANTÓNIO NEVES DE CARVALHO  
SUSANA VIEIRA  
FERNANDO CABRITA  
LÍVIO MEDEIROS  
ROGÉRIO MARQUES**

# **ACTIVIDADE DESPORTIVA NACIONAL**

## **HÓQUEI EM PATINS – VENCEDORES**

**Supertaça “António Livramento” – Seniores Masculinos**

SPORT LISBOA E BENFICA

**Supertaça de Seniores Femininos**

HÓQUEI CLUBE DE TURQUEL

**Campeonato Nacional da 1ª Divisão – Seniores Masculinos**

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

**Campeonato Nacional da 2ª Divisão – Seniores Masculinos**

HÓQUEI CLUBE “OS TIGRES”

**Campeonato Nacional da 3ª Divisão – Seniores Masculinos**

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

**Taça de Portugal – Seniores Masculinos**

UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE

**Taça de Portugal – Seniores Femininos**

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO “OS LOBINHOS”

**Campeonato Nacional de Seniores Femininos**

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO “OS LOBINHOS”

**Campeonato Nacional de Juniores Masculinos**

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

**Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos**

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

**Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos**

HÓQUEI CLUBE DE BRAGA SAD

**Campeonato Nacional de Infantis Masculinos**

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE BARCELOS/ CAMPO

**Inter-Regiões “Páscoa 2011”**

ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO MINHO



**PATINAGEM ARTÍSTICA – VENCEDORES**

<b>Nacional de Show e Precisão</b>	Precisão Seniores	Académica Gondomar Patinagem Artística	AP Porto
	Precisão Seniores	Juventude Pacense	AP Porto
	Show Grupos Juvenis	Associação Desportiva De Penafiel	AP Porto
	Show Grupos Juvenis	Desportivo De Leça Do Balio	AP Porto
	Show Grupos Pequenos	Soc. Fil. Recreativa União Alhosvedrense	AP Setúbal
	Show Quartetos Cadetes	Núcleo Cultural E Recreativo De Valongo	AP Porto
	Show Quartetos	Rolar Custóias Clube	AP Porto
	Show Grupos Grandes	Soc. Fil. Recreativa União Alhosvedrense	AP Setúbal
<b>Nacional Figuras Obrigatórias</b>	Figuras Obrigatórias	Clube Patinagem De Baguim	AP Porto
<b>Nacional de Cadetes</b>	Patinagem Livre Pares de Dança	Sport Lisboa E Benfica	AP Lisboa
<b>Nacional de Juvenis</b>	Patinagem Livre Pares de Dança	Clube Patinagem De Baguim	AP Porto
<b>Nacional de Solo Dance</b>	Solo Dance	Soc. Recreativa Santa Susana e Pobral	AP Lisboa
<b>Nacional de Juniores</b>	Patinagem Livre	Académica Gondomar Patinagem Artística	AP Porto
<b>Nacional de Seniores</b>	Patinagem Livre Pares de Dança	Clube Patinagem De Baguim	AP Porto
<b>Nacional de Infantis</b>	Patinagem Livre Pares de Dança Pares Artísticos	Juventude Pacense	AP Porto
<b>Nacional de Iniciados</b>	Patinagem Livre Pares de Dança Pares Artísticos	Clube Patinagem De Baguim	AP Porto
<b>Taça Nacional de Benjamins</b>	Patinagem Livre Figuras Obrigatórias	Juventude Pacense	AP Porto



**PATINAGEM DE VELOCIDADE – VENCEDORES**

<b>Nacional de Estrada de Seniores</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Clube Desportivo e Recreativo Prazeres
<b>Nacional de Pista de Seniores</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Clube Desportivo e Recreativo Prazeres
<b>Nacional de Estrada de Juniores</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Clube Desportivo e Recreativo Prazeres
<b>Nacional de Pista de Juniores</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Clube Desportivo e Recreativo Prazeres
<b>Nacional de Estrada de Cadetes</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Clube Desportivo e Recreativo Prazeres
<b>Nacional de Pista de Cadetes</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Clube Desportivo e Recreativo Prazeres
<b>Nacional de Estrada de Iniciados</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem
<b>Nacional de Pista de Iniciados</b>	Femininos	Clube Desportivo Ribeirense
	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
<b>Nacional INDOOR de Seniores</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Clube Cultural Desportivo de Veiros
<b>Nacional INDOOR de Juniores</b>	Masculinos	Associação Desportiva Arsenal de Canelas
	Femininos	Juventude Clube Aljezurense
<b>Nacional INDOOR de Cadetes</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Centro Cultural Recreativo de Válega
<b>Encontro Nacional INDOOR Iniciados</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Clube Cultural Desportivo Veiros
<b>Encontro Nacional INDOOR Infantis</b>	Masculinos	Associação Desportiva Arsenal de Canelas
	Femininos	Clube Desportivo Escola Internacional Algarve
<b>Encontro Nacional INDOOR Escolares</b>	Masculinos	Associação Desportiva Arsenal de Canelas
	Femininos	Associação Desportiva Arsenal de Canelas
<b>Encontro Nacional de Pista Iniciados</b>	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
	Femininos	Centro Cultural Recreativo de Válega
<b>Encontro Nacional de Pista Infantis</b>	Masculinos	Clube Desportivo Escola Internacional Algarve
	Femininos	Clube Desportivo Escola Internacional Algarve
<b>Encontro Nacional de Pista Escolares</b>	Masculinos	Associação Desportiva Arsenal de Canelas
	Femininos	Associação Desportiva Arsenal de Canelas

**COMPETIÇÃO INTERNACIONAL****HÓQUEI EM PATINS****40º Campeonato do Mundo de Seniores Masculinos**

Realizou-se entre os dias 24 de Setembro a 1 de Outubro de 2011, em San Juan – Argentina.

No âmbito da preparação e disputa desta prova a comitiva da Selecção Nacional foi composta pelos seguintes elementos:

Equipa Técnica	Chefe de Comitiva	Paulo Rodrigues	
	Seleccionador/ Treinador	Rui Neto	
	Treinador Adjunto	Luis Teixeira	
	Médico	António Sousa	
	Enfermeiro	Daniel Cunha	
	Mecânico	Hermínio Carrilho	
Atletas	Guarda Redes	Ricardo Silva	Sport Lisboa e Benfica
		Domingos Pinho	União Desportiva Oliveirense
	Jogadores de campo	Luis Viana	Sport Lisboa e Benfica
		Reinaldo Ventura	Futebol Clube do Porto
		Diogo Rafael	Sport Lisboa e Benfica
		Valter Neves	Sport Lisboa e Benfica
		André Azevedo	Futebol Clube do Porto
		Ricardo Oliveira (Caio)	Sport Lisboa e Benfica
		Vitor Hugo	Associação Académica de Espinho
		Ricardo Barreiros	Hockey Club Coinasa Liceo

**PREÂMBULO**

O Seleccionador Nacional escolheu dez jogadores, ou seja optou por convocar o grupo de jogadores que iriam ao Mundial, otimizando ao máximo o tempo disponível para trabalhar os aspectos técnico- táticos, ao longo de todo o tempo de duração do estágio de preparação.

Face à especificidade da geolocalização do local onde se disputou o Mundial, a fase de preparação foi dividida em três ciclos, conferindo as melhores condições possíveis para o melhor desempenho da Selecção. O 1º ciclo foi desenvolvido em Portugal, o 2º em Santiago do Chile e, finalmente o 3º já em San Juan, Argentina.

Esta opção de prendeu-se com o objectivo de, os atletas adaptarem-se ao fuso horário, que é diferente do nosso - por cada hora de diferença é necessário um dia - e para a ambientação a um clima e altitude diferentes do que estão habituados. O período total de preparação foi compreendido entre os dias 29 de Agosto e 24 de Setembro de 2011.

**PREPARAÇÃO****29. Agosto > 16. Setembro**

A comitiva concentrou-se no Luso, no dia 29 de Agosto de 2011, para dar início aos trabalhos de preparação.

Novamente, o quartel-general da Selecção Nacional foi instalado no Grande Hotel do Luso, realizando-se as sessões de treino no Pavilhão Municipal do Luso.

A equipa técnica traçou um plano de preparação, que incluiu sessões bi-diárias de treino de pavilhão. Sempre cumpridas com afinco e entrega de todos os atletas.

Integrados no plano de preparação foram ainda realizados jogos de preparação com os Clubes: Associação Desportiva de Valongo, Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares, União Desportiva Oliveirense e Associação Académica de Espinho.

**18. Setembro > 19. Setembro**

Nestes dias a Selecção Nacional disputou, a convite da Federação Chilena de Patinagem, a Copa VTR Joan Sabater, competindo com as selecções de Itália, França e Chile, obtendo os seguintes resultados:

18.SET	Itália	PORTUGAL	4 - 4
19.SET	PORTUGAL	França	2 - 1
	Chile	PORTUGAL	4 - 3

Resultando na seguinte classificação final:

Classificação		J	V	E	D	P
1º	Chile	3	2	1	0	7
2º	PORTUGAL	3	1	1	1	4
3º	França	3	1	0	2	3
4º	Itália	3	0	2	1	2

## 21. Setembro > 24. Setembro

Já em San Juan, a Selecção Nacional cumpriu os últimos 4 dias de preparação, nas instalações do Concépcion Patin Club. Instalações ao ar livre, que não sendo as ideais, foram as possíveis. Não por incapacidade ou desleixo, apenas porque em San Juan só existe um pavilhão coberto, o Estádio Aldo Cantoni, palco dos jogos do Campeonato Mundial, e que estava vedado às Selecções estrangeiras.

Mesmo com essas condições, os atletas e equipa técnica entregaram-se com empenho, vontade e responsabilidade aos trabalhos de preparação, ultrapassando as dificuldades, tornando o espírito de equipa mais forte.

Ainda no capítulo da fase de Preparação, há a realçar as viagens efectuadas, para que se tenha uma visão aproximada do que a Comitiva teve que enfrentar:

16.SET de Lisboa (17h45\*) para Madrid (20h00\*). De Madrid (22h05\*) para Buenos Aires (05h30\* de 17 Set.)

17.SET de Buenos Aires (08h30\*) para Santiago do Chile (10h00\*)

20.SET de Santiago do Chile para San Juan na Argentina (entre as 08h30 e as 22h30)

De referir que esta última viagem foi realizada de autocarro, com uma distância de cerca de 525 km, porém havia que fazer a travessia dos Andes, como se sabe uma das maiores cordilheiras do Mundo, procedimentos aduaneiros entre o Chile e a Argentina, aliado às peripécias que aconteceram durante a viagem desde perda de malas, a avaria!!! do autocarro no meio dos Andes, pode-se dizer que quase tudo ia acontecendo à Selecção portuguesa, fazendo com que a viagem durasse 14 horas.

\*- as horas indicadas são correspondentes aos locais de partida, e de chegada em cada uma das viagens

## COMPETIÇÃO

A Comitiva Nacional ficou alojada no Hotel Alkazar, unidade hoteleira com boas condições para acolher a nossa Selecção, e na qual a Federação de Patinagem de Portugal conseguiu preços de alojamento mais baratos, que os que a organização oferecia.

Portugal ficou integrado no Grupo C com: Moçambique, Estados Unidos da América e Angola, sendo que os jogos disputados no, já referido, Estádio Aldo Cantoni. No Grupo A estiveram: Espanha, Chile, Suíça e Holanda; no Grupo B: Argentina, Itália, Alemanha e África do Sul; no Grupo D: Brasil, França, Colômbia e Inglaterra.

Portugal obteve os seguintes resultados no seu grupo:

GRUPO C			
25.SET	Angola	PORTUGAL	2 - 6
26.SET	Moçambique	PORTUGAL	3 - 7
27.SET	EUA	PORTUGAL	1 - 18

Portugal acabou por, naturalmente, alcançar o 1º lugar do seu grupo, seguido de Moçambique, Angola e EUA por esta ordem, classificando-se para os Quartos- Final, onde teríamos que defrontar a França (2.º classificado do grupo D).

Quartos de Final			
29.SET	PORTUGAL	França	6 - 3
	Brasil	Moçambique	6 - 9
	Espanha	Itália	5 - 2
	Argentina	Chile	12 - 3

Consequente apuramento de Portugal para as Meias Finais, defrontando a anfitriã Argentina.

Meias Finais			
30.SET	Moçambique	Espanha	3 - 4
	PORTUGAL	Argentina	3 - 4

Portugal ao ser derrotado pela Argentina da forma que foi considera-se que, nos foi espoliado o direito de estar presentes na Final da competição. Competição que deveria ter os árbitros mais competentes, mais capazes e mais isentos.

Atribuição 3º / 4º Lugar			
1.OUT	PORTUGAL	Moçambique	9 - 2

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1º	Espanha
2º	Argentina
<b>3º</b>	<b>PORTUGAL</b>
4º	Moçambique
5º	Itália
6º	Chile
7º	França
8º	Brasil
9º	Suíça
10º	Alemanha
11º	Angola
12º	Colômbia
13º	EUA
14º	Holanda
15º	Inglaterra
16º	África do Sul

### CONCLUSÃO

O resultado final não foi satisfatório, para os objectivos a que todos se propuseram, a qualidade apresentada por esta Selecção até ao último, conferia a todos expectativas elevadas, ficando a todos os "gosto amargo" de que não deixaram Portugal seguir mais longe.

Há situações que não se podem voltar a repetir em competições deste nível, e nas quais as organizações não se podem sobrepor aos organismos internacionais que gerem o Hóquei em Patins. A alteração da hora de disputa de jogos, não pode ser decidida a menos de 24 horas da realização do mesmo, os organismos internacionais não podem sucumbir a pressões de quem quer que seja, a bem do prestígio, credibilidade e rigor que o Hóquei em Patins merece.

Para que fique bem claro a todos, para memória futura e competente registo, a Selecção deslocou-se a Santiago do Chile com os seguintes pressupostos: a Federação chilena suportou os custos de alojamento e alimentação na estadia em Santiago do Chile; e assegurou o transporte e alimentação na viagem de Santiago para San Juan. Os custos foram minimizados, e conseguiu-se o objectivo primordial de adaptação dos atletas ao fuso horário, clima e altitude diferentes.

Importa, ainda, esclarecer a "novela" da cerimónia de entrega das medalhas. Após o jogo de atribuição de 3º e 4º lugares, após os normais alongamentos e respectivos duches, os atletas e restante comitiva pretendiam assistir à final do Campeonato Mundial, porém os lugares destinados às selecções estavam completamente esgotados, tal como em todo o pavilhão, não existia um único lugar sentado. Face a essa impossibilidade, toda a Comitiva assistiu pela televisão ao jogo, num stand de um fabricante de material de Hóquei em Patins. A cerca de 2 minutos do final do jogo, toda a comitiva deslocou-se para o balneário que lhe estava destinado, para aí aguardar instruções da organização, tanto é verdade que no mesmo balneário estiveram atletas de outras selecções à conversa com os atletas portugueses, como por exemplo: Mirko Bertolucci, Alessandro Bertolucci e Alberto Orlandi. A juntar a estes, estavam com a Selecção os agentes da polícia argentina, destacados para acompanhamento da nossa comitiva. Sem que ninguém da organização informasse de como seria o protocolo, a selecção aguardou, até que houve a percepção de que Espanha já fazia a festa com o troféu já entregue.

Prontamente o Chefe de Comitiva, falou com o Presidente do CIRH, Sr. Harro Strucksberg e um dos responsáveis do Comité Organizador Sr. Emilio Martin, explicando a situação e que foi corroborada por um dos agentes policiais destacado para acompanhar a selecção portuguesa, de imediato foi aceite e entregues as medalhas correspondentes ao 3º lugar. Acresce ainda, que foi por intermédio da Secretária do CIRH Sra. Jacqueline Bustamante, que soubemos do fracasso da Cerimónia de Encerramento que deveria ter ocorrido, e que não aconteceu nada do que estava previsto, planeado e ensaiado no dia anterior, pelo simples facto de a organização ter parado! após a derrota da selecção argentina. Não houve nenhum boicote à cerimónia, mesmo que existisse essa vontade, nenhum elemento da Comitiva colocaria em causa o nome de Portugal. Nunca!

Por último pretende-se destacar e agradecer a entidades que contribuíram para o resultado, tais como:

À Câmara Municipal da Mealhada, por querer continuar a fazer do Luso a Casa das Selecções Nacionais de Hóquei em Patins;

Ao Grande Hotel do Luso e todo o seu staff, que se desdobrou e diligenciou, para que todos os elementos da comitiva se sentissem "em casa";

À União Desportiva Oliveirense, à Associação Desportiva de Valongo, à Associação Académica de Espinho e à Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares, Clubes que proporcionaram jogos de preparação da Selecção Nacional.

Louvar todos os atletas, treinadores, enfermeiro, médico, e mecânico pela atitude, empenho, dedicação e disponibilidade que conferiram a esta Selecção, que perante as dificuldades com que se depararam, foram parte da solução ajudando a obviar os problemas, não negando esforços em prol da Modalidade, registando o excelente comportamento desportivo e social de todos os elementos que integraram a Comitiva, distinguindo e elevando o nome de Portugal.

**PAULO RODRIGUES**

**64ª Taça das Nações - Torneio de Montreux - Seniores Masculinos**

Realizou-se entre os dias 20 e 24 de Abril de 2011, em Montreux – Suíça.

No âmbito da preparação e disputa desta prova a comitiva da Selecção Nacional foi composta pelos seguintes elementos:

Equipa Técnica	Chefe de Comitiva	Paulo Rodrigues	
	Seleccionador/Treinador	Rui Neto	
	Treinador Adjunto	Luis Teixeira	
	Dir. Técnico Nacional	Jorge Lopes	
	Médico	Frederico Raposo	
	Enfermeiro	Daniel Cunha	
	Mecânico	Hermínio Carrilho	
Atletas	Guarda Redes	Ricardo Silva	Sport Lisboa e Benfica
		Domingos Pinho	União Desportiva Oliveirense
	Jogadores de campo	João Rodrigues	Sport Lisboa e Benfica
		Reinaldo Ventura	Futebol Clube do Porto
		Diogo Rafael	Sport Lisboa e Benfica
		Valter Neves	Sport Lisboa e Benfica
		André Azevedo	Futebol Clube do Porto
		Ricardo Oliveira (Caio)	Sport Lisboa e Benfica
		Vitor Hugo	Associação Académica de Espinho
		Ricardo Barreiros	Hockey Club Coinasa Liceo

**PREÂMBULO**

Depois da excelente prestação da Selecção Nacional na edição de 2009, onde Portugal recuperou o título que fugia há 5 edições, (a última havia sido em 1997), e foi o primeiro a inscrever o seu nome no novo troféu *Challenge Marcel Monney* (a primeira Selecção a conquistar por 5 vezes o Torneio de Montreux, fica na posse do troféu). Tendo sido traçado o objectivo de voltar a garantir o 1º lugar na edição de 2011, desiderato que se veio a verificar neste ano de 2011, inscrevendo pela 2ª vez consecutiva o nome de Portugal no referido troféu.

De realçar ainda, que a edição de 2011 comemorava também o 100º Aniversário do Montreux Hockey, clube organizador da prova desde 1921.

**PREPARAÇÃO**

A comitiva concentrou-se no Luso, no dia 15 de Abril de 2011, para dar início aos trabalhos de preparação, que decorreram até 18 de Abril.

Novamente, o quartel-general da Selecção Nacional foi instalado no Grande Hotel do Luso, realizando-se as sessões de treino no Pavilhão Municipal do Luso.

A equipa técnica traçou um plano de preparação, que incluiu sessões bi-diárias de treino de pavilhão, sempre cumpridas com afinco e entrega de todos os atletas, não se registando qualquer lesão o problema físico que obrigasse a cuidados especiais, ou substituição de atletas.

A viagem foi realizada a 19 de Abril, tendo o conjunto nacional ficado alojado em Montreux, no Best Western Eurotel Riviera, unidade hoteleira indicada pela organização da prova, e que tem todas as condições para acolher qualquer selecção.

**COMPETIÇÃO**

Portugal, ficou inserido no Grupo A que contava também com, Espanha, Alemanha e Montreux Hockey. O Grupo B foi composto por: Argentina, Angola, Macau e França.

Iniciou-se a competição frente à Alemanha, seguindo-se o anfitrião Montreux Hockey e terminando frente à Espanha. Os jogos foram disputados no pavilhão Salle du Perrier, em Clarens, Montreux.



Portugal obteve os seguintes resultados:

20.ABR	PORTUGAL	Alemanha	10 - 1
21.ABR	PORTUGAL	Montreux Hockey	6 - 1
22.ABR	Espanha	PORTUGAL	1 - 3

Portugal classificou-se assim em 1º Lugar do Grupo A, seguido de Espanha, Montreux Hockey e Alemanha. O Grupo B teve a seguinte classificação Argentina, Angola, França e Macau.

Face aos resultados as Meias- Finais ficaram ordenadas da seguinte forma e com os seguintes resultados:

Meias- Finais			
23.ABR	PORTUGAL	Angola	6 - 2
	Espanha	Argentina	2 - 1

Reeditava-se a final de 2009, colocando frente a frente Portugal e Espanha, com Argentina e Angola a disputarem o último lugar do pódio.

Final			
24.ABR	PORTUGAL	Espanha	2 - 1

Portugal voltou a vencer o prestigiado Torneio de Montreux, ficando a classificação final ordenada da seguinte forma:

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1º	<b>PORTUGAL</b>
2º	Espanha
3º	Argentina
4º	Angola
5º	França
6º	Montreux Hockey
7º	Alemanha
8º	Macau

Para além da brilhante conquista colectiva, há ainda a referir que Portugal conquistou mais 2 troféus individuais atribuídos pela organização, a saber:

- Melhor Guarda- Redes – Ricardo Silva
- Melhor Jogador do Torneio – Ricardo Oliveira (Caio)

Obviamente que os resultados individuais são fruto de um trabalho colectivo, porém o talento individual de cada um dos atletas sobressaiu e impôs-se, perante a classe, competência e capacidade apresentadas pela nossa Selecção.

### CONCLUSÃO

Não seria justo se não fosse dado destaque e demonstração de agradecimento a entidades que contribuíram para o resultado, tais como:

À Câmara Municipal da Mealhada, por querer continuar a fazer do Luso a Casa das Selecções Nacionais de Hóquei em Patins;

Ao Grande Hotel do Luso e todo o seu staff, que se desdobrou e diligenciou, para que todos os elementos da comitiva se sentissem “em casa”;

À Associação Desportiva de Oeiras, pelo contributo dado ao realizar um jogo de treino com a Selecção Nacional;

Ao Clube Desportivo de Paço de Arcos, pela cedência das suas instalações desportivas para a realização de treino da Selecção Nacional;

Louvar todos os atletas, treinadores, enfermeiro, médico e mecânico pela atitude, empenho, dedicação e disponibilidade que conferiram a esta Selecção, não negando esforços em prol da Modalidade, registando o excelente comportamento desportivo e social de todos os elementos que integraram a Comitiva, principalmente junto dos muitos emigrantes portugueses, distinguindo e elevando o nome de Portugal.

**PAULO RODRIGUES**

## 5º Campeonato do Mundo de Sub 20

Na cidade Portuguesa de Barcelos, realizou-se de 10 a 17 de Setembro 2011 o 5º Campeonato do Mundo de Sub 20 em Hóquei em Patins masculinos.

### Preparação do Campeonato

Este Campeonato da Europa, foi preparado ao longo do ano de 2011, com o objectivo principal: "A VITÓRIA NO MUNDIAL" daí toda a preocupação e preparação necessária para atingir esse objectivo final, pelo que apresento este capítulo subdividido em 3 partes distintas a saber:

- O que foi o trabalho efectuado desde Janeiro de 2011, até à Competição, desde os Centros de Treinos, desde visionamento de jogos das camadas jovens e estágios para se começar a fomentar a coesão de grupo, amizade, confiança, estratégias, liderança, ambiente e orgânica de jogo; (Foram feitos 3 Centros de Treinos nos meses Janeiro, Março e Maio de 2011);
- As 3 semanas de Estágios Preparativos do Campeonato do Mundo, foram efectuados no Luso e Barcelos, uma e duas semanas respectivamente, preparando assim o Campeonato, já com mais intensidade física, técnica individual, técnica colectiva e sistemas de jogo;
- Competição no Campeonato do Mundo em Barcelos.

### Constituição do Staff Técnico

Chefe de Comitativa	Gustavo Sousa, Lic.
Coordenador	Manuel Ramos
DTN	Jorge Lopes, Prof.
Seleccionador Nacional	Luís Duarte, Prof.
Treinador Adjunto	Pedro Mendes, Prof.
Médico	Frederico Raposo, Dr.
Enfermeiro	Rui Mendes, Lic.
Economista / Mecânico	Luís Salgueiro

### Os Atletas Convocados Foram:

1- Pedro Costa (FC Porto)	2- Hélder Nunes (HC Braga)
3- João Silva (Sporting CP)	4- João S. Silva (FC Porto)
5- Pedro Vaz (SL Benfica)	6- Gonçalo Alves (Sporting CP)
7- João Beja (SL Benfica)	8- Miguel Rocha (SL Benfica)
9- Telmo Pinto (FC Porto)	10- Diogo Rodrigues (Académica Coimbra)
11- Bruno Silva (Bom Sucesso)*1	

\*1 (Foi Inscrito como 3º Guarda Redes, não tendo participado no estágio nem na competição)

### Resultados

1ª Fase	Jogo nº 1	10-Set-2011	Portugal 6 – 3 Angola
	Jogo nº 2	12-Set-2011	França 3 – 7 Portugal
	Jogo nº 3	13-Set-2011	Portugal 38 – 1 Áustria
Quartos de Final	Jogo nº 4	15-Set-2011	Suíça 0 – 8 Portugal
Meias Finais	Jogo nº 5	16-Set-2011	Argentina 5 – 5 Portugal *2
Final	Jogo nº 6	17-Set-2011	Portugal 2 – 7 Espanha

\*2 Jogo com prolongamento, tendo sido ganho por Portugal nas Grandes Penalidades, Portugal efectuou 4 penalidades com êxito enquanto a Argentina só efectuou 2 penalidades com êxito.

### Classificação Final

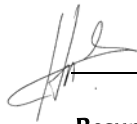
1º ESPANHA	9º ANGOLA
2º PORTUGAL	10º COLOMBIA
3º ITÁLIA	11º INGLATERRA
4º ARGENTINA	12º ÁFRICA DO SUL
5º ALEMANHA	13º AUSTRIA
6º FRANÇA	14º USA
7º CHILE	15º INDIA
8º SUIÇA	

### Agradecimentos

Agradecer às instituições e empresas que participaram e ajudaram esta Selecção, tais como:

Hotel do Luso; Águas do Luso; Câmara Municipal da Mealhada; Câmara Municipal de Barcelos; Empresa Municipal de Barcelos; Associação Patinagem do Minho; Quinta Santa Comba; Catering Ricardo Vilas Boas; TVD; Lacatoni; Jet; Camilo Sport; Plurisports.

Agradecer ainda ao Staff Técnico e aos atletas que tudo tentaram, para saírem vitoriosos neste Campeonato do Mundo.



### Resumo-Conclusões

Classifico este Campeonato um êxito organizativo, que dignificou mais uma vez a Federação de Patinagem de Portugal, Barcelos e Portugal.

Já o mesmo não aconteceu em termos desportivos, já que partíamos para este campeonato com ambição para outro tipo de resultado.

Esta Federação dentro do possível forneceu todas as condições para que atingíssemos outro resultado.

Como vínhamos de uma vitória no Europeu em Itália em 2010 e o factor casa, era sem dúvida uma clara oportunidade de ganharmos este Mundial. Tal não veio a acontecer, porque a nossa Selecção após uma meia-final com a Argentina onde ganhamos após grandes penalidades, e o facto da Selecção Espanhola se apresentar para a final, mais fresca, após meia-final, mais fácil. Foi ou terá sido, originando que este resultado da final, fosse desfavorável a Portugal.

Devemos tirar ilações deste campeonato, continuando assim a trabalhar mais e melhor para atingir os nossos objetivos, já no próximo Europeu.

GUSTAVO SOUSA

### 30º Campeonato da Europa de Sub 17

Realizou-se em Genebra, Suíça, no período de 5 a 10 de Setembro de 2011.

#### Estágios de Preparação

Os Estágios de Preparação com vista à participação de Portugal no referido Campeonato da Europa realizaram-se em 3 semanas consecutivas.

O primeiro desses Estágios de Preparação teve lugar em Vila Nova de Foz Côa, entre 15 e 20 de Agosto, tal e qual tinha ocorrido na preparação do Campeonato da Europa do ano transacto.

Neste primeiro Estágio de Preparação estiveram presentes os seguintes atletas, que compuseram, desde logo, a Selecção Nacional:

Atleta	Clube	Data Nascimento
Diogo Alves Fernandes	Sporting CP	17/02/1995
Eduardo Jorge Gomes Leitão	HC Turquel	28/03/1995
Xavier Carvalho Jesus Cardoso	FC Porto	14/02/1995
João Miguel Pinto Almeida	FC Porto	07/04/1995
André Costa Almeida Gaspar	SL Benfica	29/04/1995
David Miguel Ferreira Costa	SC Tomar	02/06/1995
João Rodrigo Saraiva Carvalho Campelo	ES Stuart Carvalhais	19/04/1996
Miguel Carlos Correia Alves Lopes Vieira	HC Braga	09/05/1996
Nuno Edgar Araújo Pereira	OC Barcelos	09/11/1995
Diogo Miguel Pita Tocha	Sporting CP	28/07/1995

Todos estes atletas saíram do lote de atletas que ao longo de todo o ano de 2011 foram participando nos sucessivos Centros de Treino.

O segundo e terceiro Estágios de Preparação já decorreram no Luso e Mealhada, nas semanas de 22 a 26 de Agosto e de 29 de Agosto a 3 de Setembro, sempre com a presença de 10 atletas (2 guarda-redes e 8 jogadores de campo).

Durante a preparação verificou-se que todos os elementos da comitiva desempenharam as suas funções com zelo e diligência.

De realçar que o facto de a comitiva ser a mesma da competição anterior, o que proporcionou mais segurança e assertividade em todas as acções do grupo de trabalho.

Quanto aos locais de preparação, os mesmos são adequados e respondem cabalmente às necessidades da Comitiva e, em particular, do seleccionador nacional na presente categoria de sub-17.

Quanto aos tempos e cumprimento de horários, os mesmos foram cumpridos sem qualquer problema, uma vez que se verifica que a aprendizagem que os atletas têm durante os Centros de Treino ocorridos durante o ano lhe permite conhecer e interiorizar bem as regras sob as quais se devem reger.

Cabe ainda referir que, uma vez ou outra, a equipa directiva teve que intervir junto dos atletas, solicitando-lhes mais concentração e focalização no objectivo de todo o grupo de trabalho.

Esta situação, pensamos, decorre do facto de os atletas se encontrarem numa idade adolescente e, alguns, ainda não possuírem uma maturidade que lhes permita tomarem as condutas mais correctas em situações de pré-competição.

Todas estas questões são debatidas constantemente com a equipa técnica, que está sempre a par de todas as acções dos elementos directivos, assim como estes exigem o conhecimento das acções da equipa técnica.



Sugerimos então que a planificação das diversas Selecções se realize de modo a proteger cada uma delas, nomeadamente não proporcionando grandes tempos de convívio entre as mesmas.

### Competição

No que se refere à competição há a referir o seguinte:

Em primeiro lugar, pareceu-nos prejudicial o facto da Selecção ter ficado alojada em Évian Les Bains. Se do ponto de vista turístico se recomenda uma visita a este local dada a sua beleza natural e localização privilegiada junto ao Lago Les Mans, do ponto de vista desportivo a selecção demorava cerca de 1 hora e 30 minutos em cada percurso para se deslocar “de” e “para” o local da competição o que, do nosso ponto de vista, provocou um desgaste físico acrescentado aos nossos jogadores. A confirmar este aspecto, refira-se que o CERH havia previsto realizar o sorteio das competições europeias de clubes em Évian no penúltimo dia do campeonato e alterou o local da realização do sorteio para Genève. Esta alteração talvez tenha sido benéfica para as demais representações, contudo, impossibilitou a presença do chefe da comitiva portuguesa no sorteio por incompatibilidades horárias com as suas responsabilidades junto da nossa selecção.

Já no que respeita à competição propriamente dita, decorreu com relativa normalidade. Contudo, é importante referir a persistência de acontecimentos estranhos ao normal funcionamento dos jogos durante o intervalo dos mesmos. Reportamo-nos, neste ponto, à pressão exercida sobre os elementos da arbitragem durante o intervalo do jogo da final do Campeonato, pressão essa realizada pelo dirigente da selecção adversária (Carlos Feriche), e que provocou uma alteração dos critérios de arbitragem que nos desfavoreceu.

No que respeita às condições das instalações desportivas, apenas há a registar o facto de os balneários colocados à disposição das selecções presentes serem bastante pequenos.

Os resultados foram os seguintes:

05/09/2011:	Suíça	1-3	Portugal
06/09/2011:	Portugal	10 - 0	Inglaterra
07/09/2011:	França	1-3	Portugal
08/09/2011:	Andorra	1-8	Portugal
09/09/2011:	Portugal	3-1	Itália
10/09/2011:	Espanha	6-3	Portugal

No jogo da final com a Espanha a equipa portuguesa esteve bem e dignificou o nosso país, embora tenha perdido por 6-3 para os espanhóis. Na verdade, a equipa espanhola apresentou-se com mais argumentos perante a nossa Selecção.

Face a isto, e apesar de apenas termos averbado a derrota na final, é de realçar o facto de não termos atingido o objectivo traçado para este grupo de trabalho que era conquistar o campeonato da Europa de Sub-17 de Hóquei em Patins.

Assim, a classificação final foi o segundo lugar, o qual consideramos não ser suficiente para os objectivos traçados.

No que respeita ao grupo de atletas escolhido para este campeonato considera-se que o mesmo foi criteriosamente apurado, embora a idade dos atletas e o seu grau de maturidade, tal não impediu os mesmos de darem tudo o que tinham para a tentativa de concretização do objectivo traçado e que os atletas conheciam desde o início de todo o processo que culminou com a competição.

Uma vez que esta equipa é a primeira a entrar nos ciclos das selecções nacionais, não poderá, em nosso entender, fazer-se comparações com as anteriores, nem perspectivar qual vai ser o comportamento das futuras selecções de sub-17. Contudo, pensamos que o desempenho de Portugal neste escalão deve sempre visar ser-se Campeão da Europa e uma não presença na fina será sempre visto como um mau resultado.

No que respeita ao seleccionador Nacional, Jorge Lopes e o seu adjunto Paulo Tina verificamos que os mesmos se empenharam na procura da melhor classificação no Campeonato. Mais podemos afiançar, ao que nos é dado a conhecer, que desempenham o seu trabalho com profissionalismo e competência.

De enaltecer ainda o trabalho do Enfermeiro André Pires que colocou toda a sua competência ao serviço da selecção sendo uma peça muito importante na união do grupo e na resolução dos problemas de saúde que surgiram, bem como no auxílio à resolução de questões relativas às dinâmicas do próprio grupo.

No que respeita ao Ecónomo Cesário Grave o seu trabalho é demasiado importante e o mesmo tenta sempre desempenhar a sua função com a máxima perfeição possível. Verifica-se que está sempre pronto para que nada falte à equipa no que respeita aos equipamentos. Verifica-se que é o membro da comitiva que mais tempo de trabalho tem ocupado ao serviço da selecção.

### Conclusão

Considera-se que o segundo lugar obtido é uma prestação aceitável para este escalão, contudo tal classificação não corresponde ao objectivo traçado que era alcançar-se campeonato da Europa.

VASCO NASCIMENTO



## 11º Campeonato da Europa de Seniores Femininos de Hóquei em Patins

Realizado em Wuppertal – Alemanha, de 25 a 29 de Outubro de 2011.

### Centros de Treino/Estágios:

Nos períodos de 7 a 9 de Fevereiro de 21 a 23 de Março e de 17 a 19 de Maio foram realizadas várias unidades de treino para avaliação de atletas pelo que considero suficientes para a escolha final das dez atletas que fizeram parte da Selecção Nacional que disputou o Campeonato da Europa de Seniores Femininos em Wuppertal – Alemanha.

Relativamente Estágios realizados no Luso no período de 3 a 23 de Outubro no total de três semanas, como preparação para o Campeonato da Europa Feminino, a realizar em Wuppertal, considero o seguinte:

Que houve total entrega de todas as atletas e treinadores no sentido de atingir a melhor preparação para o Campeonato da Europa.

Que finalmente se começa a implementar um modelo de jogo no sentido de que todas as atletas quando entram em ringue saibam o que têm de fazer.

### Competição:

A Selecção Nacional Portuguesa partiu para o Campeonato da Europa com o objectivo de vencer o mesmo. No entanto, o mínimo que traçou foi ficar nos três primeiros lugares ou seja atingir o Pódio.

Se no primeiro jogo com a Suíça, Portugal foi claramente superior vencendo folgadoamente, já no segundo jogo com a Alemanha, anfitriã com o Pavilhão cheio de público, a nossa Selecção num jogo emotivo não conseguiu mais que o empate. No terceiro jogo com a França, Vice campeã do Mundo, a Selecção Nacional tinha a noção que não podia perder já que estava em causa a discussão do título com a Espanha no dia seguinte.

Portugal entrou mal no jogo e aos três minutos perdia por 2-0- No entanto, um "Time-Out" precioso alertou as jovens portuguesas para as marcações e até final do jogo, Portugal não sofreu golos e marcou quatro.

Estava em discussão no dia seguinte o título de Campeã da Europa contra uma selecção poderosa que era a Espanha. Portugal entrou bem no jogo e no fim do primeiro tempo estava empatado a uma bola. Mas um mau recomeço levou Portugal a sofrer três golos e a permitir a única derrota por 2-4.

### Conclusão:

Considero que a Classificação Final (segundo lugar) acabou por ser justa já que a nossa Selecção é ainda muito jovem comparativamente à entrosada e habitual adversária.

Penso que o resultado podia ter sido diferente com um pouco mais de experiência nestas andanças, de Campeonatos Internacionais. Temos uma Selecção jovem com muita qualidade e o futuro poderá ser risonho para estas jovens se continuarem a trabalhar nos seus clubes de uma forma séria.

Equipa Técnica	Chefe de Comitiva	Vítor Grilo	
	Seleccionador Nacional	Ernesto Sebastião	
	Treinador Adjunto	José Cruz	
	Enfermeira	Marília Veiga	
	Ecónomo/Mecânico	Hermínio Carrilho	
Atletas	Sofia Cabrita, Inês Vieira, Rita Paulo, Ana Coelho, Tânia Freire, Andrea Afonso, Adriana Leote, Marlene Sousa, Nídia Vale e Vânia Ribeiro (Cap.)		
Resultados:	Jogo 4 - Suíça 1 – 7 Portugal	Jogo 6 - Portugal 3 – 3 Alemanha	
	Jogo 8 - Portugal 4 – 2 França	Jogo 9 - Portugal 2 – 4 Espanha	

VITOR GRILO

**PATINAGEM ARTÍSTICA**
**56º Campeonatos do Mundo de Patinagem Artística de Júniores e Seniores**

Realizaram-se de 13 a 26 de Novembro de 2011, em Brasília - Brasil, os Campeonatos do Mundo de Patinagem Artística dos escalões de Júniores e Seniores.

Comitiva Portuguesa:	Júniores:	Chefe de Comitiva	José Correia
		Seleccionador	Mário Lago
		Fisioterapeuta	André Pires
		Atletas	Carolina Andrade Inês Gigante Ricardo Pinto
	Seniores:	Chefe de Comitiva	Fernando Claro
		Seleccionador	Cristina Claro
		Enfermeiro	Rui Barge
		Atletas	Paulo Santos

Classificações:

Nome	Escalão	Prova	Cls.	Nº Atl	Medalha
Ricardo Pinto	Júnior	Solo Dance	1º	25	OURO
Inês Gigante	Júnior	Solo Dance	9ª	25	
Carolina Andrade	Júnior	Fig. Obrig.	8ª	33	
		Pat. Livre	10ª	29	
		Combinado	4ª	12	
Paulo Santos	Sénior	Solo Dance	4º	9	

**JOSÉ CORREIA**  
**FERNANDO CLARO**

**Campeonatos da Europa de Júniores e Seniores**

Realizaram-se de 19 a 24 de Setembro de 2010, em Reggio Calabria – Itália.

Comitiva Portuguesa:	Chefe de Comitiva	José Correia
	Coordenadora	Maria Emília Correia
	Técnico	Mário Lago
	Fisioterapeuta	Rita Cerqueira
	Atletas Júniores:	Carolina Andrade e Sebastião Oliveira
	Atletas Seniores	Diana Ribeiro, Bruno Colaço, Ricardo Martins e Ana Silva

Classificações:

Nome	Escalão	Disciplina	Cls	Nº Atl
Diana Ribeiro	Sénior	F. Obrigatórias	9ª	15
		Patinagem Livre	10ª	15
		Combinado	5ª	6
Bruno Colaço	Sénior	Patinagem Livre	9º	11
Ana Rita Silva e Ricardo Martins	Sénior	Dança	4º	6
Carolina Andrade	Júnior	F. Obrigatórias	4ª	14
		Patinagem Livre	6ª	12
		<b>Combinado</b>	<b>3ª</b>	<b>8</b>
Sebastião Oliveira	Júnior	Patinagem Livre	4º	6

**JOSÉ CORREIA**



### Campeonatos da Europa de Cadetes e Juvenis

Realizados em Freiburg, Alemanha, entre os dias 5 e 10 de Setembro de 2011.

Nº de atletas: 14 patinadores

Melhores resultados: Medalhas de bronze dos atleta Diogo Silva em cadetes combinado e do par de dança Mariana Souto / José Souto igualmente em cadetes.

MARIA ELISABETE CLARO

### Taça da Europa

Realizada na Gujan Mestras, França, entre os dias 30 de Outubro e 6 de Novembro de 2011.

<b>Composição da Comitiva</b>	Chefe da Comitiva	José Correia
	Delegado	Elisabete Claro
	Seleccionadores	Cristina Claro, Susana Andrade e Filipe Sereno
	Preparadores Físicos	Filipe Faria e Tiago Salgado
	Enfermeiro	Rui Barge Pereira

### Atletas e Classificações:

Nome	Escalão	Disciplina	Class.	Nº Atl	Medalha
Beatriz Silva	Infantil	Pat. Livre	3º	17	BRONZE
Cátia Rebelo	Iniciada	Pat. Livre	6ª	18	
Rita Lima	Iniciada	Pat. Livre	11ª	18	
Liliana Lopes	Iniciada	Pat. Livre	4ª	18	
Francisco Lima	Cadete	Pat. Livre	5ª	6	
Mariana Mateus	Cadete	Pat. Livre	14	17	
Diogo Silva	Cadete	Pat. Livre	2ª	6	PRATA
Madalena Serrão	Cadete	Pat. Livre	3º	17	BRONZE
Carolina Cabo	Juvenil	Pat. Livre	5ª	13	
Daniela Sardinha	Juvenil	Pat. Livre	6ª	13	
Luís Filipe Galego	Juvenil	Pat. Livre	3º	5	BRONZE
Inês Castro	Infantil	Solo Dance	2ª	10	PRATA
Daniela Marques	Infantil	Solo Dance	5ª	10	
Nuno Ferreira	Cadete	Solo Dance	1º	14	OURO
José Souto	Cadete	Solo Dance	3º	14	BRONZE
Mariana Souto	Cadete	Solo Dance	2ª	14	PRATA
Sílvia Almeida	Juvenil	Solo Dance	1ª	13	OURO
Iara Rocha	Juvenil	Solo Dance	3ª	13	BRONZE
Ricardo Pinto	Júnior	Solo Dance	1º	25	OURO
Sónia Cardoso	Sénior	Solo Dance	4ª	10	

JOSÉ CORREIA

## PATINAGEM DE VELOCIDADE

### Campeonatos Europeus de Cadetes e Juniores-B

Realizaram-se em Pollenza, Itália, de 12 a 24 de Julho de Agosto de 2011.

COMITIVA	Delegado	Fernando Cabrita	
	Seleccionador	Lívio Medeiros	
	Treinador	Alípio Silva	
	Patinadores	Cadetes Femininos	Edna Pereira, Catarina Almeida e Ana Oliveira.
		Cadetes Masculinos	Hugo Fernandes, Carlos Rocha e Jorge Lopes.
		Juniores Femininos	Dina Rodriguez, Andreia Canha e Glória Pereira.
		Juniores Masculinos	Jesus Oliveira e Hugo Pacheco.

A lesão de dois patinadores, logo no início da competição, que os obrigou a serem hospitalizados e a não poderem dar o seu contributo à selecção, foi um golpe que afectou toda a comitiva.

As condições da Estrada não sendo as melhores, originou um boicote de alguns países ao qual Portugal não aderiu.

Com todas as condicionantes existentes considera-se a participação nacional positiva, bem demonstrativa nas duas medalhas de prata e as cinco de bronze conseguidas.

#### Medalhas no Europeu de Juniores – B

Dina Rodriguez	Medalha de Prata	10.000mts Pontos	Estrada
	Medalha de Bronze	5.000mts Americana	Estrada
Andreia Canha	Medalha de Bronze	15.000mts Eliminar	Estrada
	Medalha de Bronze	5.000mts Americana	Estrada
Glória Pereira	Medalha de Bronze	5.000mts Americana	Estrada

#### Medalhas no Europeu de Cadetes

Edna Pereira	Medalha de Bronze	10.000mts Eliminar	Estrada
	Medalha de Bronze	3.000mts Americana	Estrada
Catarina Almeida	Medalha de Bronze	3.000mts Americana	Estrada
	Medalha de Bronze	3.000mts Americana	Estrada
Carlos Costa	Medalha de Bronze	5.000mts Pontos	Estrada
	Medalha de Prata	3.000mts Americana	Estrada
Hugo Fernandes	Medalha de Prata	3.000mts Americana	Estrada
Jorge Lopes	Medalha de Prata	3.000mts Americana	Estrada

FERNANDO CABRITA

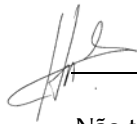
### Campeonatos Europeus de Seniores e Juniores A

Realizaram-se em Heerde, Holanda de 25 de Julho a 7 de Agosto de 2011.

COMITIVA	Delegado	Lívio Medeiros	
	Seleccionador	Lívio Medeiros	
	Patinadores	Seniores Femininos	Marta Nunes
		Seniores Masculinos	Diogo Marreiros, Gonçalo Marreiros, David Pedro e Ricardo Esteves
		Juniores A Femininos	Elisabete Batalim e Daniela Esteves
		Juniores A Masculinos	Martyn Dias e Davide Bravo.

Os objectivos foram alcançados, apesar de não estarmos habituados a patinar em pistas com relevo, especialmente este de Heerde por ter o relevo côncavo. Foi efectuado o conhecimento possível nas sessões de treino previstas.

No Circuito de Estrada, onde foram obtidas medalhas, a actuação dos patinadores nacionais situou-se a um nível bastante elevado.



Não tendo feito parte da comitiva um Fisioterapeuta, que é essencial para a recuperação dos patinadores, foi conseguido um local, que prestou a sua colaboração gratuitamente, apenas com a contribuição de os patinadores terem tirado um foto, tendo como fundo cartazes alusivos à clínica onde trabalha.

**Medalhas**

Martyn Dias	Medalha de Prata	10.000mts Pontos	Estrada
	Medalha de Bronze	20.000mts Eliminar	Estrada

**LÍVIO MEDEIROS**

**Campeonato do Mundo**

Realizou-se em Yeosu, Coreia do Sul de 25 de Agosto a 5 de Setembro de 2011.

Comitiva	Delegado/Seleccionador	Lívio Medeiros
	Patinador	Martyn Dias

Portugal só participou neste Mundial com um patinador por dificuldades financeiras e também por não se ter reconhecido que os Juniores B, estariam dentro das exigências determinadas para competirem num Mundial.

Por outro lado, também uma interpretação sobre o Escalão que o Patinador Martyn Dias deveria competir, contribuiu para uma actuação que as qualidades do Patinador prometiam. Martyn Dias teve que participar em Seniores quando a sua categoria era de Junior A. Portugal fez uma exposição sobre o facto, considerando que o patinador erradamente participou numa categoria que não era a sua. Aliás, o patinador foi inscrito como Junior A e aceite pelo CIC.

**LÍVIO MEDEIROS**

**Torneio Internacional S. António**

Realizou-se de 04 e 05 de Junho de 2011 em Pamplona – Espanha

Comitiva	Delegado	Lívio Medeiros
	Seleccionador	Carlos Batista
	Patinadores	Dina Rodrigues, Elisabete Batalim, Andreia Canha, Marta Nunes e Daniela Esteves. Martyn Dias, Ricardo Esteves, Gonçalo Marreiros. Jorge Macarrão, David Pedro e Davide Bravo.

A presença neste excelente Torneio é fundamental pois serve de preparação para os Campeonatos Europeus e Mundial, devido à qualidade e quantidade de patinadores de alto nível que nele participam, servindo de moralização para os nacionais. Como brilhante o 3º lugar, medalha de bronze, conseguido nos 5.000mts à Americana pelos patinadores Ricardo Esteves, David Pedro e Martyn Dias.

**LÍVIO MEDEIROS**

## **CONSELHO DE DISCIPLINA**

Reporta-se o presente Relatório à actividade do Conselho Disciplinar da Federação de Patinagem de Portugal durante o ano de 2011, dividindo-se esta actividade pelos Campeonatos de 2010/2011 ( Janeiro a Julho ) e 2011/12 ( Outubro a Dezembro ).

Referente aos Campeonatos de 2010/2011, para além das sanções directas aplicadas semanalmente as quais se reportavam a sanções disciplinares inferiores a 30 ( trinta ) dias, sujeitas por isso ao regime do Artigo 6º nº: 3 do Regulamento de Justiça e Disciplina da Federação de Patinagem de Portugal, promoveu-se a instauração de 25 ( vinte e cinco ) Processos Disciplinares, 16 ( dezasseis ) Processos de Inquérito e 2 ( dois ) Processos de Protesto.

Relativamente aos Campeonatos de 2011/2012, promoveram-se 6 ( seis ) Processos de Inquérito, 2 ( dois ) Processos Disciplinares e 2 ( dois ) Processos de Protesto.

Mantiveram-se os critérios de ponderação dos enquadramentos sancionatórios previstos nos Regulamentos da Federação de Patinagem de Portugal, nos mesmos parâmetros já referidos nos Relatórios anteriores.

A referência às arbitragens que se têm vindo a fazer em Relatórios anteriores mantém-se, sendo cada vez mais os Agentes Desportivos, Clubes e Atletas a apresentarem queixas sobre a Arbitragem.

**FELICIANO MARTINS  
ALEXANDRA SARAIVA  
MARTA PEREIRA MARTINS**

# CONSELHO DE ARBITRAGEM

## Breves Considerações Preliminares

O ano de 2011, traduziu-se na continuação dos mesmos princípios de 2010, uma vez que os momentos económicos e financeiros não permitem melhor que a continuidade. O que se tem verificado é que ainda continua a haver algumas desistências no seio da arbitragem e ajuizamento, devido a situações de desemprego, dificuldades financeiras pontuais ou então saídas para o estrangeiro no sentido de procura de novas oportunidades profissionais, criando por vezes, situações pontuais de diminuição de quantidade e qualidade arbitral. Também se vem notando que as novas regras começam a estabilizar no sentido de um melhor conhecimento e melhor aplicação, mas mesmo assim, não deixa de se verificar por vezes, jogos menos bem conseguidos e por vezes com alguma dose de culpa de clubes que ajudam a fomentar isso.

## Comissão Técnica de Ajuizamento da Patinagem Artística

### Nota Introdutória

Este relatório relata a actividade da Comissão Técnica de Ajuizamento de Patinagem Artística (CTAPA), órgão que responde ao Conselho de Arbitragem (CA) da Federação de Patinagem de Portugal (FPP).

Para a organização deste relatório foram agrupados temas considerados relevantes da actividade realizada durante todo o ano de 2011.

### Actualização de dados de Juízes e Calculadores

No seguimento do que aconteceu no ano anterior, a CTAPA, em consonância com o Conselho de Arbitragem da FPP, mais uma vez actualizou os dados dos elementos que pretenderam continuar a exercer funções de Juiz e/ou Calculador/a. Para esta actualização colaboraram também de forma activa as Associações de Patinagem, as quais deram também indicação sobre os elementos que pretendiam continuar a sua actividade e os que pretendiam desistir ou suspender temporariamente as suas funções de Juiz/Calculador/a.

### Comunicações com os Conselhos Distritais de Arbitragem (Patinagem Artística)

A CTAPA realizou ao longo da época de 2011 contactos sempre que necessários e relevantes com os responsáveis dos Conselhos Distritais de Arbitragem de Patinagem Artística, no sentido de esclarecer situações e colaborar na resolução de problemas relacionados com a modalidade.

Manteve-se sempre via aberta para os contactos por Correio Electrónico com esta CTAPA, através do endereço da FPP específico para os assuntos de Ajuizamento e Cálculo de Patinagem Artística.

### Formações de Ajuizamento e Cálculo de Patinagem Artística

Durante a época 2011 foram efectuadas as seguintes acções de formação a nível de ajuizamento e cálculo de Patinagem Artística:

- Reciclagem dos juízes nacionais e internacionais realizada no Luso e com o formador Marco Faggioli, elemento do CEPA. No final da acção de formação houve avaliação de conhecimentos sobre figuras obrigatórias, patinagem livre e pares de artística.
- Curso para novos calculadores na Associação de Patinagem do Porto e do Ribatejo.
- Houve ainda acções de reciclagem de juízes regionais de patinagem artística organizadas internamente, nas Associações de Patinagem, pelos Conselhos Distritais de Ajuizamento de Juízes e Calculadores de Patinagem Artística.

### Disponibilidade de Juízes e Calculadores

Houve alguns juízes e calculadores que se mostraram indisponíveis para a época 2011, por razões pessoais e/ou profissionais mas que manifestaram o interesse em continuar a pertencer à Base de Dados dos elementos da FPP.

Ao longo da época verificou-se sempre haver uma indisponibilidade marcada de alguns elementos o que fez com que se efectuassem as convocatórias para as provas, dentro de um número restrito de elementos.

O facto dos prémios de sessão serem alvo de tributação de imposto faz com que existam poucos Juízes e Calculadores disponíveis, atendendo ao facto de muitos estarem em situação de desemprego, regimes profissionais de exclusividade e/ou atribuição de bolsas de estudo, doutoramento ou outras, e, por isso, não se poderem colectar.

Por outro lado, alguns elementos optaram por se mostrar indisponíveis devido ao valor extremamente reduzido do prémio de sessão (10.00€ por cada 3 horas de desempenho).

### Ajuizamento e Cálculo de Provas Nacionais

Durante o Ano de 2011 a totalidade de Juízes e Calculadores para as Provas Nacionais foi nomeada pela CTAPA.



No seguimento do trabalho já desenvolvido, houve tentativas de convocar um Juiz de cotação por Associação presente em competição, o que nem sempre foi possível. De notar a participação activa dos juízes da Associação de Patinagem de Ponta Delgada, os quais participaram sempre, sem qualquer reserva, nas Provas Nacionais, para as quais foram convocados.

Procurou-se alternar todos os Juízes e Calculadores das Associações de Patinagem, para que houvesse o máximo de rotação dos elementos nas provas nacionais. Contudo, dadas as indisponibilidades de muitos daqueles, verificou-se que a rotatividade foi menor do que a esperada.

Uma das razões que conduziu a esta situação é a inexistência de um número razoável de Juízes Completos, factor que dificulta a convocatória para as provas em que seja necessário ajuizar Pares de Dança e/ou Solo Dance, juntamente com outra das disciplinas de Patinagem Artística.

A agravar a situação foi a indisponibilidade momentânea dos agentes desportivos por razões relacionadas com as suas vidas particulares (filhos, férias, trabalho, formações, etc.). Muitas pessoas estão indisponíveis nas datas de realização das provas. Para além destes aspectos, e como referido no ponto 4 deste relatório, verificou-se uma dificuldade acrescida em virtude do valor do prémio de sessão ter sido recusado por alguns dos elementos por considerarem este valor demasiado reduzido.

Muitas das provas foram realizadas com participação voluntária de alguns juízes e calculadores.

De notar ainda, que apesar das convocatórias atempadas efectuadas por esta CTAPA, é muitas vezes necessário alterar o painel de juízes nas últimas 48 horas antes das provas, uma vez que surgem indisponibilidades súbitas, não identificadas anteriormente.

### Ajuizamento e Cálculo de Provas Distritais

Para as Provas Distritais das Associações que não têm quadros suficientes para realizar as suas provas, quer por insuficiência de juízes e/ou calculadores, quer por indisponibilidades dos mesmos, os Conselhos Distritais de Ajuizamento de Juízes e Calculadores de Patinagem Artística, com o acordo da Comissão Técnica de Ajuizamento, tentaram sempre que possível contar com a colaboração de elementos da Associação de Patinagem mais próxima.

As Associações de Patinagem abrangidas nesta situação foram: Alentejo, Algarve, Aveiro, Leiria, Minho, Ribatejo e Setúbal.

### Provas Internacionais

Para os Campeonatos Internacionais abaixo mencionados, foram nomeados/convidados pela CEPA, os seguintes Juízes e Calculadores de Patinagem Artística:

CAMPEONATO DA EUROPA DE SHOW E PRECISÃO	Juízes: Sandra Martins Calculadora: Maria Emília Correia
OPEN DE DANÇA DE PARIS	JUIZ: Helena Viana
PRESTIGE INTERNACIONAL D'ISSY-PARIS	JUIZ: Helena Viana
CAMPEONATO DA EUROPA DE CADETES E JUVENIS	JUIZ: Helga Marques
CAMPEONATO DA EUROPA DE JUNIORES E SENIORES	Juízes: Anabela Jorge
TAÇA DA EUROPA	JUIZ: Maria João Gomes e Helga Marques
OPEN DANCE – HETTANGE GRANDE	JUIZ: Helena Viana
CAMPEONATO DO MUNDO DE JUNIORES E SENIORES	JUIZ: Helena Viana

Os Juízes Internacionais Pedro Craveiro, Mario Lago e Ana Rodrigues não estiveram presentes em nenhuma prova internacional durante a época de 2011.

### Documentação

Foi actualizado em 2011 o Manual de Ajuizamento elaborado pela CTAPA para a época, Manual que contemplou exclusivamente temas de ajuizamento.

Este Manual foi elaborado, mais uma vez em colaboração com a Comissão Técnica Nacional de Patinagem Artística, que elaborou o Regulamento Técnico de 2011.

### Outros assuntos

Note-se que esta CTAPA sofreu alterações na sua constituição, a partir de Março de 2011, tendo entrado nessa altura o elemento Nuno Santos, que veio completar aquela Comissão.

## Comissão Técnica de Ajuizamento da Patinagem de Velocidade

### Resumo da Actividade

Os principais objetivos da época bem como o seu planeamento foram cumpridos satisfatoriamente.

De salientar as dificuldades deparadas por vezes com as nomeações dos juízes e, essencialmente pela má prestação do equipamento utilizado na cronometragem provocando atrasos nas provas e o não cumprimento dos horários estabelecidos.



### Formação

Efetuada em Aveiro com o patrocínio da F.P.P./A.P.Aveiro e apoio da A.P. Aveiro um curso de formação e reciclagem de juizes com a participação de 24 elementos.

### Provas Nacionais

Nas provas Nacionais tentou-se uma rotação dos juizes disponíveis nas associações onde as provas eram efetuadas tendo sempre o cuidado de manter a qualidade e isenção da equipe de juizes escalados.

### Provas Internacionais

Correspondemos á solicitação do CEC com a disponibilização de 1 juiz para os Campeonatos Europeus disputados em Herde na Holanda.

Foi necessário nomeação de juizes para assegurar o ajuizamento de provas organizadas por alguns clubes/associações por as mesmas não terem quadro de juizes suficientes ou qualificados para assegurar a realização das mesmas.

## Comissão Técnica do Hóquei em Patins

### Resumo da Actividade

Como principais aspectos da actividade que ao longo do ano 2011, foi centrada no aperfeiçoamento continuado das novas regras do hóquei em patins.

O CA-FPP, para a modalidade de hóquei em patins, tem gradualmente usado mais o árbitro auxiliar, com duas finalidades bem vinculadas. Uma para diminuir um gradual abuso por parte de clubes quando o árbitro auxiliar oficial não existe e como tal, sendo de um dos clubes em causa, cria por vezes efeitos negativos para a arbitragem. Segundo, a utilização do árbitro auxiliar oficial faz com que aumente a motivação, não só pela experiência que lhe retorna mas também pelo retorno de mais ajuda financeira, por mais pequena que ela seja.

Durante o ano de 2011, foram introduzidas algumas alterações na classificação para apuramento final dos árbitros, assim como ajustado o acesso e regras de manutenção dos árbitros internacionais. Estas alterações em geral, servem para que quem esteja na categoria cimeira da arbitragem, tenha a preocupação de se manter no seu melhor acima da média desse corpo de elite arbitral.

Durante a época de 2010 / 2011, o quadro de Arbitragem continuou a sofrer de uma diminuição de efectivos, motivada pelo abandono.

Para as provas internacionais, continua a verifica-se um grande incremento na utilização de Árbitros Nacionais com a respectiva categoria Internacional. Este quadro, no final do ano de 2011 com condições de desempenho internacional, encontra-se em 17 (dezasete) árbitros com aptidões para tal.

Durante o ano de 2011, foram arbitrados 2028 jogos, com avaliações feitas por Delegados Técnicos num total de 939 (475 jogos avaliados).

Também se está a apostar numa reciclagem permanente aos Árbitros e Delegados Técnicos em duas vertentes. Uma, com o envio por correio electrónico (e-mail) de perguntas com erros que vão surgindo em jogos e que posteriormente eles respondem, sendo que o CA-FPP depois formaliza em novo correio qual a resposta. A segunda forma de reciclagem, consiste numa passagem pelos respectivos Conselhos de Arbitragem, com um teste escrito aos árbitros, nacionais e distritais e não classificativo para a nota final de época.

### Formação

#### A Nível Nacional

A 17 e 18 de Setembro de 2011, em Oliveira de Azeméis, foi levada a efeito a "**Acção de Formação e Reciclagem para Árbitros – 2011**", realizando as '**Provas Teóricas de Avaliação, Manutenção e Acesso e Físicas – 2011**', que se destinaram aos Árbitros do Quadro Nacional de Nível "A" e de Nível "B" e aos Árbitros dos Quadros Regionais propostos pelos respectivos CRA 's para prestação de provas de acesso ao Quadro Nacional.

Na semana seguinte, a 24 de Setembro de 2011, na Marinha Grande, foi também levado a efeito a "**Acção de Formação e Reciclagem para Delegados – 2011**", para um quadro de 20 (vinte) delegados técnicos.

#### A Nível Regional

O CA apoiou a realização pelos CRA 's de cursos de formação de novos Árbitros que supervisionou as respectivas provas de exame. Os candidatos foram alvo de publicação ao longo dos diversos comunicados / circulares emitidos pelo CA-FPP.

## Contas do CA – FPP

No ano de 2011, foram enviados pelo CA à Direcção Financeira da FPP para pagamento, os diversos valores mensais devidos a Árbitros, Juizes, Calculadores, Delegados e elementos do CA, que se resumem ao que nos mapas seguintes se apresentam.

Assim, os valores que abaixo são apresentados, distribuídos pelas modalidades, são os custos directos, que orçamentados e controlados pelo CA e respectivas direcções das modalidades, foram pedidos directamente à FPP, para se ter feito face aos respectivos eventos.

Com os mapas abaixo, é feita a demonstração dos valores gastos, por modalidade.

## Hoquei em Patins

	Arbitragens	Delegacias	Direcção	Reciclagens	Diversos	TOTAL	
Janeiro	41.307,87	7.415,18	2.741,71	370,45		51.835,21	16,45%
Fevereiro	36.798,05	5.313,33	2.041,02			44.152,40	14,01%
Março	28.001,67	2.491,74	2.547,98	66,00		33.107,39	10,51%
Abril	29.810,05	2.597,66	1.944,38	4.396,94		38.749,03	12,30%
Maió	23.551,58	3.852,44	3.774,47		29,95	31.208,44	9,90%
Junho	15.348,18	862,67	2.479,65		630,41	19.320,91	6,13%
Julho	523,79		1.268,35			1.792,14	0,57%
Agosto							
Setembro	2.285,37	696,80	1.154,74	12.215,82	890,55	17.243,28	5,47%
Outubro	6.176,30	784,11	3.186,90	2.213,96		12.361,27	3,92%
Novembro	19.896,64	1.688,39	2.828,11	398,40		24.811,54	7,87%
Dezembro	32.969,88	4.815,51	2.451,36	317,36		40.554,11	12,87%
	236.669,38	30.517,83	26.418,67	19.978,93	1.550,91	315.135,72	
	75,10%	9,68%	8,38%	6,34%	0,49%		

## Patinagem ARTÍSTICA

Prova	Kms	Refeições	Hotel	Portagens	Extras	TOTAL	
Camp.Nac.de Shou e Precisão	360,00	485,50		11,10	236,00	1.042,60	7,04%
Camp.Nac.de Fig. Obrigatórias	1.285,25	84,56		133,65	570,00	2.073,46	13,99%
Prova Ap. de Inf.-Cad.-Jun.	693,00	324,35	100,00	75,95	456,50	1.649,80	11,13%
Prova Ap. de Inic.-Juv.	444,50	10,00		58,60	432,31	945,41	6,38%
Camp.Nac. de Cad./Juvenis	753,25	695,20		68,20	638,00	2.154,65	14,54%
Camp.Nac. de Solo Dance	591,50	768,50		79,25	880,00	2.319,25	15,65%
Camp.Nac. de Jun. e Seniores	470,00	548,65		51,40	273,00	1.341,05	9,05%
Camp.Nac. De Inf.e Iniciados	843,50	302,46	100,00	90,10	263,10	1.599,16	10,79%
Taça Nac. De Benjamins	492,50	104,10	100,00	60,85	132,15	889,60	6,00%
Taça de Portugal	275,00	307,23		23,60	196,82	802,65	5,42%
	6.208,50	3.578,55	300,00	652,70	4.077,88	14.817,63	
	41,90%	24,15%	2,02%	4,40%	27,52%		

## Patinagem VELOCIDADE

Campeonato Nacional Individual de Pista em Absolutos e I Encontro Nacional de Pista/Estrada em	658,75
Campeonato Nacional de Estrada em Cadetes/Seniores e II-Jornada do Encontro de Pista/estrada	289,36
Campeonato Nacional de Estrada em Iniciados/Juniores	461,62
Campeonato Nacional de Pista em Iniciados/Juniores e II-Encontro Nacional Pista em Escolares	365,07
Campeonato Nacional de Pista em Cadetes/Seniores e III-Encontro Nacional Pista em	338,55
Campeonato Nacional Individual em Absolutos e II-Encontro Nacional de Estrada/Pista em Iniciados	527,09
I - Jornada do Encontro Nacional Indoor em Escolares Infantis e Iniciados	320,47
Campeonato Nacional INDOOR em Cadetes Juniores e Seniores	419,25
Deslocação a Veiros- Estarreja para Ajuizamento da II Jornada do Encontro Nacional Indoor em	466,58
Circuito de Maratonas	192,35
Aquisição de Fulminantes para as pistolas de partida	180,00
Reparação Conta Voltas	161,76
	4.380,85

<b>Resumo Despesas - MODALIDADES</b>		
<i>Hóquei em Patins</i>	<b>315.135,72</b>	94,26
<i>Patinagem Artística</i>	<b>14.817,63</b>	4,43
<i>Patinagem de Velocidade</i>	<b>4.380,85</b>	1,31
<i>Grande Total</i>	<b>334.334,20</b>	

**Palavras Finais**

Como é habitual, o CA-FPP finaliza este Relatório e Contas de 2011 manifestando os agradecimentos que são devidos:

Ao Presidente da FPP, por toda a colaboração, compreensão e apoio prestados.

À Direcção da FPP e demais Órgãos da FPP.

Às Associações de Patinagem em geral pela disponibilidade revelada no apoio e colaboração às acções levadas a efeito pelo CA.

Aos funcionários da FPP em geral e de modo particular aos que directamente colaboram e trabalham com o CA.

**Presidente CA - AGOSTINHO PEIXOTO DA SILVA**

**Vice Presidente CA – JOAQUIM AFONSO LEANDRO CATRAPONA**

**Director do Hóquei em Patins e Patins em Linha - JOÃO DA CONCEIÇÃO GUILHERME**

**Directora Ajuizamento e Cálculo da Patinagem Artística – HELENA PAULA BAPTISTA LOMBA VIANA**

**Director Ajuizamento e Cronometragem da patinagem de Velocidade – ROGÉRIO DA PONTE MARQUES**

# **CONTAS E RELATÓRIO DA DIRECÇÃO**

## **Nota Prévia**

Como já prevíamos, a evolução conjuntural da economia em 2011 viu agravadas as condições operacionais que se tinham feito sentir em 2010.

Assim, e apenas para sublinhar o realismo da nossa previsão, a estrutura de apoio institucional proveniente do Instituto do Desporto de Portugal reflectiu uma redução na base orçamental prevista da ordem dos 12,5%. Este corte significativo forçou-nos a considerar novas adaptações nas perspectivas orçamentais de forma a conseguirmos cumprir as metas estabelecidas para 2011.

Com a chegada deste suplemento à crise, e na perspectiva sempre presente de cumprirmos o programa de actividades previsto, teve de ser implementado um reforço à contenção de despesas, de forma a conseguirmos, nas circunstâncias, cumprir o conjunto de tarefas que nos tínhamos proposto levar a cabo no âmbito das actividades de suporte às nossas modalidades desportivas em termos nacionais e internacionais para 2011.

Assim, e não esquecendo nunca que a Patinagem é uma actividade desportiva com características amadoras, a FPP estabeleceu um conjunto adicional ajustado de medidas de rigor destinadas a permitir o cumprimento das actividades previstas e continuarmos a ser a referência a que habituámos os apreciadores a considerar.

Cremos que os resultados desportivos obtidos premiaram os nossos esforços, mesmo considerando os sacrifícios que tivemos de impor para equilibrar a afectação dos recursos disponíveis considerando que, em 2011, uma parte substancial das actividades internacionais obrigava a deslocações intercontinentais.

## **1 PROVEITOS**

A referência feita no parágrafo anterior, permite confirmar a valia dos esforços feitos, já que, mesmo nas circunstâncias adversas que tivemos de viver, confirmou-se uma continuidade na evolução positiva desta rubrica em relação a 2010, continuando a tendência de melhoria nos capitais próprios. Naturalmente que, no enquadramento em que se desenvolveu a actividade, a evolução não foi a desejada, mas apenas a possível, isto é, um valor de 106.426,23 €

## **2 CUSTOS**

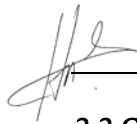
### **2.1 FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS**

Esta natureza de gestão regista um decréscimo da ordem dos 16%. Ao contrario do ano anterior, em que o aumento da rubrica, era essencialmente explicado pela realização do Campeonato do Mundo de Patinagem Artística, este ano a diminuição significativa nas rubricas "Rendas e Alugueres", "Vigilância e Segurança" e "Deslocações e Estadas" (em especial a parte dos Alojamentos), deve-se ao facto da não realização do mesmo. Uma vez que grande parte dos custos foram suportados pela Câmara de Portimão, não será de estranhar a descida na rubrica de Proveitos Suplementares.

Também a rubrica "Deslocações às Ilhas", registou uma acentuada diminuição, justificada pela realização de jornadas duplas na época 2010/2011, e pela diminuição do número de clubes intervenientes.

A rubrica de honorários apresenta uma diminuição, derivada de passagem de um "funcionário" que se encontrava a recibos verdes, e que desde o inicio do ano pertence ao quadro de pessoal.

Em sentido contrario, temos o aumento das rubricas "Outros Fornecimentos e Serviços Externos" e "Trabalhos Especializados". Nesta ultima a variação positiva resulta do contrato para elaboração do estudo sobre a "Reestruturação Associativa".



## 2.2 Custos Com Pessoal

Esta rubrica registou um aumento de 7,7%, originado por um lado ao ajustamento do subsidio de alimentação, e pela passagem de um “funcionário” que se encontrava a recibos verdes, para os quadros da FPP.

## 2.3 Outros Custos E Perdas Operacionais

Observa-se uma diminuição de (18%). Esta diminuição resulta, por um lado, da diminuição na rubrica Apoio às Associações, (consequência da diminuição dos contratos programa assinados com o IDP), e, por outro, do menor valor das taxas de inscrição, uma vez que já não se realizaram durante o ano de 2011, campeonatos do Mundo de Patinagem Artística.

Em sentido contrário, tivemos a rubrica de Salários Perdidos, uma vez que se registou um aumento dos requisitados. Também na rubrica Material Desportivo, visto que o contrato de publicidade dos equipamentos termina no final deste ano, havendo a necessidade de amortizar/abater o valor de equipamentos.

## 2.4 Custos E Perdas Financeiros

Esta rubrica teve um aumento de 12%, que é explicado pelo aumento dos juros de empréstimos bancários (foi feita uma livrança de 50.000,00 €), e pelo aumento dos juros com o descoberto bancário.

Salientamos que estas operações decorreram essencialmente, da necessidade de compensar a redução orçamental referida na “Nota Prévia” e também para fazer face às despesas das deslocações intercontinentais.

## 3 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As Demonstrações Económicas e Financeiras reflectem o desempenho da Federação em 2011, considerando a conjuntura de enquadramento acima referida. É de salientar, novamente que, graças a uma gestão de sacrifício, continuámos a obter resultados melhorados graças ao esforço institucional em aproveitar todos os meios possíveis para conseguir economias, graças a um extremo cuidado em manter, por todos os meios, um equilíbrio entre a origem e a utilização dos fundos (recursos próprios e apoios por parte do Estado).

A continuação da melhoria do resultado líquido reflecte as medidas atrás mencionadas.

Em termos de apreciação evolutiva, o quadro que segue demonstra as alterações observadas na situação económico-financeira do último triénio:

	2011	2010	2009
1. ACTIVO LÍQUIDO	933.871,80	1.107.320,04	1.061.887,19
2. PASSIVO TOTAL	1.226.239,99	1.506.114,46	1.559.480,35
3. PASSIVO A MÉDIO E LONGO PRAZO	118.349,48	188.098,33	234.588,57
4. MUSEU A. LIVRAMENTO (Passivo não Corrente)	373.417,88	373.417,88	373.417,88
5. CAPITAIS PRÓPRIOS	(292.368,19)	(398.794,42)	(497.593,16)
6. SUBSÍDIO LÍQUIDO AO INVESTIMENTO	0,00	0,00	10.673,49
7. PROVEITOS DIFERIDOS - SUBS. INVEST.	0,00	10.673,49	14.310,00
8. CAPITAIS PERMANENTES (3 + 4 + 5 + 6)	199.399,17	162.721,79	121.086,78
9. IMOBILIZADO CORPÓREO LÍQUIDO	563.652,95	577.594,15	597.077,47
10. AMORTIZAÇÕES	21.486,02	35.627,10	37.780,36
11. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES	0,00	0,00	0,00
12. ENCARGOS FINANCEIROS	17.245,58	15.376,53	23.594,63
13. RESULTADO LÍQUIDO	106.426,23	98.798,74	253.231,49
14. MEIOS LIBERTOS (10 + 11 + 12 + 13)	145.157,83	149.802,37	314.606,48



#### 4 PERSPECTIVAS EVOLUTIVAS

Neste momento, é virtualmente impossível fazermos previsões realistas em relação ao futuro imediato.

Nestas condições, e considerando o enquadramento da actividade desportiva amadora em geral no nosso País, a hipótese que nos resta no curto prazo será a de manter a atitude de cuidado e contenção através de um processo de monitorização permanente da conjuntura de forma a podermos reagir de imediato a quaisquer alterações.

Este processo já está instituído na FPP, e é nosso propósito mante-lo assim enquanto durarem as condicionantes ambientais da nossa economia.

A nossa atitude, até agora, tem vindo a ser comprovada como correcta, já que continuamos a registar melhorias na nossa situação institucional.

Iremos, pois, continuar com o processo de gestão de crise implementado, de forma a podermos reagir rapidamente às flutuações no ambiente e minimizarmos os riscos de ruptura repentina.

Pensamos que será esta a estratégia a manter, já que os resultados obtidos têm comprovado a validade deste tipo de acção.

Como temos dito repetidamente, não temos razões para duvidar que, no desporto não profissional, assentam algumas perspectivas positivas, quer no ângulo da saúde e bem-estar, quer ainda no estímulo de uma sociedade mais actuante na ocupação dos tempos livres. O futuro dos nossos jovens depende também deste factor.

A Federação vai, portanto, continuar a actuar, com entusiasmo, no sentido do desenvolvimento da prática desportiva, moderado por princípios pedagógicos e por um esforço em manter um sistema de gestão que lhe assegure o mínimo de sustentabilidade possível, considerando a incerteza da evolução e tendências actualmente verificadas.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados têm vindo a confirmar a justeza das nossas decisões, e, até agora não nos têm desiludido, pelo que pensamos estar no caminho certo, dadas as circunstâncias em que temos vivido.

Assim encontremos um ambiente de compreensão e cooperação.

Temos consciência do muito trabalho que falta fazer como também sabemos que não estamos sós nesta cruzada. Contamos com a participação das Associações, Clubes, Órgãos Sociais da Federação, Autarquias e Colaboradores, a quem desde já expressamos os nosso agradecimentos.

O desempenho da Federação em 2011 reflecte o empenho e dedicação de todos.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2012

**A DIRECÇÃO**

# BALANÇO

Código das contas POC	Activo	Notas	2011		2010	
			Activo bruto	Amort. e Prov.	Activo líquido	Activo líquido
<b>IMOBILIZADO:</b>						
Imobilizações incorpóreas						
431	Despesas de instalação	3 e 6	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:						
421	Terrenos e recursos naturais	3 e 6	3.849,59	-	3.849,59	3.849,59
422	Edifícios e outras construções	3 e 6	702.024,76	(157.417,95)	544.606,81	555.155,72
423	Equipamento básico	3 e 6	38.171,34	(38.171,34)	0,00	227,88
424	Equipamento de transporte	3 e 6	89.580,00	(89.580,00)	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	3 e 6	4.662,97	(4.662,97)	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	3 e 6	472.741,86	(462.214,06)	10.527,80	13.692,21
429	Outras imobilizações corpóreas	3 e 6	22.473,19	(22.473,19)	0,00	0,00
448	Imobilizado corpóreo em curso	3 e 6	4.668,75	-	4.668,75	4.668,75
			<u>1.338.172,46</u>	<u>(774.519,51)</u>	<u>563.652,95</u>	<u>577.594,15</u>
<b>CIRCULANTE:</b>						
Existências:						
32-36	Equipamento Desportivo	3 e 29	9.277,15	-	9.277,15	9.277,15
Dívidas de terceiros						
22/24/25/26	- Curto prazo:		329.803,95	(6.474,00)	323.329,95	361.452,17
18	Títulos Negociáveis		-	-	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:						
12	Depósitos bancários		4.846,70	-	4.846,70	8.080,70
11	Caixa	4	3.259,78	-	3.259,78	4.381,11
			<u>8.106,48</u>	<u>-</u>	<u>8.106,48</u>	<u>12.461,81</u>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>						
271	Acréscimos de Proveitos	3	10.000,00	-	10.000,00	100.707,49
272	Custos Diferidos	3	19.505,27	-	19.505,27	45.827,27
			<u>29.505,27</u>	<u>-</u>	<u>29.505,27</u>	<u>146.534,76</u>
	Total de amortizações			(774.519,51)		
	Total de provisões			(6.474,00)		
	Total do activo		<u>1.714.865,31</u>	<u>(780.993,51)</u>	<u>933.871,80</u>	<u>1.107.320,04</u>

O Técnico de Contas





# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Código das contas					
POC	CUSTOS E PERDAS	Notas	2011	2010	
61	Custo das mercadorias vendidas:				
	Mercadorias	29	-	645,95	
62	Fornecimentos e serviços externos		1.346.708,68	1.603.080,10	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações		173.197,17	162.447,57	
	Encargos sociais:				
645/648	Outros		<u>38.389,55</u>	<u>33.881,75</u>	196.329,32
66	Amortizações do imobilizado corpóreo	6	21.486,02	35.627,10	
67	Provisões		-	-	35.627,10
63	Impostos		8.836,99	11.118,17	
65	Outros custos e perdas operacionais		<u>273.056,14</u>	<u>332.640,15</u>	<u>343.758,32</u>
	(A)		1.861.674,55	2.179.440,79	
68	Juros e custos similares:				
	Outros	32	<u>17.245,58</u>	<u>15.376,53</u>	
	(C)		1.878.920,13	2.194.817,32	
69	Custos e perdas extraordinários	33	-	-	<u>22.399,26</u>
	(E)		1.878.920,13	2.217.216,58	
86	Impostos sobre o rendimento do exercício				
	(G)		1.878.920,13	2.217.216,58	
88	Resultado líquido do exercício		<u>106.426,23</u>	<u>98.798,74</u>	
			<u>1.985.346,36</u>	<u>2.316.015,32</u>	

O Técnico de Contas

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Código das contas				
POC	PROVEITOS E GANHOS	Notas	2011	2010
71+72	Vendas e Proveitos Associativos		385.045,58	370.354,34
73	Proveitos suplementares		515.207,86	663.731,44
74	Subsídios à exploração	35	1.075.403,92	1.271.256,05
76	Outros prov. e ganhos operacionais (B)		-	-
			<u>1.975.657,36</u>	<u>2.305.341,83</u>
78	Outros juros e proveitos similares: Outros (D)	32	-	-
			<u>1.975.657,36</u>	<u>2.305.341,83</u>
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)	33	9.689,00	10.673,49
			<u>1.985.346,36</u>	<u>2.316.015,32</u>
			<u>1.985.346,36</u>	<u>2.316.015,32</u>
	Resultados operacionais: (B) - (A)		113.982,81	125.901,04
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		(17.245,58)	(15.376,53)
	Resultados correntes: (D) - (C)		96.737,23	110.524,51
	Resultados antes de impostos: (F) - (E)		106.426,23	98.798,74
	Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		106.426,23	98.798,74

A Gerência

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

## Nota Introdutória

Elementos identificativos:

Denominação social: **Federação de Patinagem de Portugal**

N.º de identificação de pessoa colectiva: **501 065 326**

Sede social: **Lisboa**

Objecto Social: **Associação Desportiva**

Data da constituição: **05/04/1971**

As notas que se seguem, são apresentadas em Euros e respeitam a ordem estabelecida no POCFAAC.

As notas omitidas não se aplicam à Federação ou não são relevantes.

## NOTAS APLICÁVEIS

### 1 – Aplicação do POCFAAC

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os pressupostos básicos e os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Assim, na sua preparação estão subjacentes os pressupostos fundamentais da especialização ou acréscimo e a continuidade das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da consistência, da prudência, da substância sobre a forma, da materialidade e do custo histórico.

Não se verificaram, no exercício, situações excepcionais de derrogação dos princípios referidos.

### 3 – Critérios valorimétricos utilizados

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

#### a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e Outras Construções	20
Equipamento de Transporte	4
Ferramentas e Utensílios	4 - 8
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outras Imobilizações Corpóreas	4 - 8

#### b) Material desportivo

Este material encontra-se valorizado ao custo de aquisição, o qual não excede o respectivo valor de mercado, utilizando-se o custo histórico como método de custeio.

#### c) Especialização de exercícios

A Federação regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo que os mesmos são reconhecidos à medida que são obtidos ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

### 5 – Pessoal ao serviço da Federação

O número médio de pessoas ao serviço da Federação durante o exercício, foi de 12 empregados.

**6 – Activo imobilizado**

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

*a) Activo bruto*

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações e Abates	Saldo final
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais	3.849,59			3.849,59
Edifícios e outras construções	702.024,76			702.024,76
Equipamento básico	38.171,34			38.171,34
Equipamento de transporte	89.580,00			89.580,00
Ferramentas e utensílios	4.662,97			4.662,97
Equipamento administrativo	465.197,04	7.544,82		472.741,86
Outras imobilizações corpóreas	22.473,19			22.473,19
Imobilizações em curso	4.668,75			4.668,75
<b>Total</b>	<b>1.330.627,64</b>	<b>7.544,82</b>		<b>1.338.172,46</b>

*b) Amortizações e provisões*

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reduções	Saldo final
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Edifícios e outras construções	146.869,04	10.548,91		157.417,95
Equipamento básico	37.943,46	227,88		38.171,34
Equipamento de transporte	89.580,00			89.580,00
Ferramentas e utensílios	4.662,97			4.662,97
Equipamento administrativo	451.504,83	10.709,23		462.214,06
Outras imobilizações corpóreas	22.473,19			22.473,19
<b>Total</b>	<b>753.033,49</b>	<b>21.486,02</b>		<b>774.519,51</b>

**21 – Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos**

Rubricas	Dívidas a Curto Prazo (até 1 ano)	Dívidas a Médio Prazo (1 a 5 anos)	Dívidas a Longo Prazo (Mais 5 anos)	Saldo final
Dívidas a Instituições de Crédito	107.027,79	118.349,48		225.377,27
<b>Total</b>	<b>107.027,79</b>	<b>118.349,48</b>		<b>225.377,27</b>

Os empréstimos bancários a médio e longo prazo encontram-se garantidos por hipoteca sobre o imóvel da Federação.

**28 – Movimentos dos capitais próprios**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Fundo Social	-620.059,92	98.798,74		-521.261,18
57 - Reservas				
571 - Reservas especiais	39.903,83			39.903,83
574 - Reservas livres	82.562,93			82.562,93
88 - Resultado líquido do exercício	98.798,74	106.426,23	98.798,74	106.426,23
<b>Total</b>	<b>-398.794,42</b>	<b>205.224,97</b>	<b>98.798,74</b>	<b>-292.368,19</b>

Na rubrica 88 – Resultado Líquido do Exercício, a diminuição é composta pelo Resultado Líquido do Exercício de 2010 (€ 98.798,74) e o aumento pelo Resultado Líquido do Exercício de 2011 (€ 106.426,23).

**29 - Demonstração do custo dos materiais desportivos consumidos**

Movimentos	Bens Destinados ao Consumo
Existências iniciais	9.277,15
Compras	
Regularização de existências	
Existências finais	-9.277,15
<b>Custos no Exercício</b>	<b>0,00</b>

32 - Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
681-Juros suportados	14.198,52	11.778,51	781-Juros obtidos		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis		256,81	785-Diferenças de câmbio favoráveis		
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	3.047,06	3.341,21	788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-17.245,58</b>	<b>-15.376,53</b>			
<b>Total</b>			<b>Total</b>		

33 - Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
691-Donativos			793-Ganhos em existências	3.901,00	
693-Perdas em existências			794 - Ganhos em Imobilizações		
695-Multas e penalidades		19.999,26	795-Benefícios de penalidades contratuais		
696-Aumento de amortizações e provisões			796 - Redução de amortizações e provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores			797-Correções relativas a exercícios anteriores		10.673,49
698-Outros custos e perdas extraordinários		2.400,00	798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	5.788,00	
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>9.689,00</b>	<b>-11.725,77</b>			
<b>Total</b>	<b>9.689,00</b>	<b>10.673,49</b>	<b>Total</b>	<b>9.689,00</b>	<b>10.673,49</b>

35 – Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Na rubrica 274511 – Museu António Livramento, está contabilizada uma verba de 373.417,88 €, relativa a donativos entregues por várias entidades, nomeadamente:

Câmara Municipal de Alcobaça; Câmara Municipal de Almodovar; Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Câmara Municipal da Lourinhã; Câmara Municipal de Paços de Ferreira; Câmara Municipal do Porto; Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; Câmara Municipal de Sintra; Câmara Municipal de Vale de Cambra; Fundação do Desporto; Grupo Simoldes; Wall Street Investments Group.

No exercício de 2011 foram contabilizados via Instituto do Desporto e Outros Organismos os seguintes subsídios à exploração, registados na conta 74 – Subsídios à exploração;

Descrição	Valor	
	2011	2010
Subsídio Global	371.562,00	410.000,00
Subsídio Alta Competição	442.469,00	475.000,00
Formação em Recursos Humanos	13.000,00	9.440,25
Subsídios para Apoios a Organismos Internacionais	-6.897,55	
Apoio para Entidades Internacionais		40.000,00
Apetrechamento		
Subsídio para Eventos Internacionais	36.100,00	9.670,94
Enquadramento Técnico	29.871,00	57.861,26
Subsídio para Deslocações a Ilhas	187.299,47	269.283,60
Subsídios de Autarquias		
Subsídios de Outras Entidades Oficiais		
Subsídios de Entidades Desportivas	2.000,00	
<b>Total</b>	<b>1.075.403,92</b>	<b>1.271.256,05</b>

**BALANCETE GERAL**

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CAIXA	9.644,81	6.385,03	3.259,78	
111	Caixa A - Fundo de Maneio	9.644,81	6.385,03	3.259,78	
12	DEPOSITOS A ORDEM	2.179.637,02	2.266.862,65		87.225,63
121	Banco	2.179.637,02	2.266.862,65		87.225,63
1210	Millennium - BCP	2.154.807,57	2.246.879,90		92.072,33
1212	Millennium - BCP Museu	23.373,71	19.982,75	3.390,96	
1215	Caixa Geral de Depositos/R.Ouro	1.455,74		1.455,74	
<b>Total Classe</b>		<b>2.189.281,83</b>	<b>2.273.247,68</b>	<b>3.259,78</b>	<b>87.225,63</b>
22	FORNECEDORES	195.515,04	310.698,14		115.183,10
221	Fornecedores - Conta Corrente	195.515,04	310.698,14		115.183,10
2210001	Aba - Viagens	140.353,00	200.719,50		60.366,50
2210004	Adidas Portugal		5.247,07		5.247,07
2210016	DZ Design, Lda		55,20		55,20
2210046	Hotel Vip Zurique	6.554,05	7.273,50		719,45
2210083	TVD (Portugal) - Fab. Imp. Exp., Lda.		159,12	159,12	
2210150	Caltec, Serv. e Sistemas Informação		60,50	60,50	
2210181	Ofcep - Office Centre Portugal, Lda.	2.721,32		2.721,32	
2210218	Guilbert		955,48		955,48
2210288	CILDOC - Comércio de Equip. de Escritório		492,71		492,71
2210291	JCTours		996,61		996,61
2210293	Hotel Luso	41.982,36	58.586,86		16.604,50
2210294	Batista da Costa & Associados		8.081,12		8.081,12
2210296	Abreu	3.684,69	27.364,99		23.680,30
2210297	Hotel Villa Rica		925,10		925,10
23	EMPRESTIMOS OBTIDOS	58.577,06	283.954,33		225.377,27
231	Empréstimos Bancários - M/L Prazo	58.577,06	283.954,33		225.377,27
23110	Millennium - BCP	58.577,06	283.954,33		225.377,27
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	105.852,15	113.350,10		7.497,95
241	Imposto sobre o rendimento		393,93	393,93	
242	Retenção de Impostos S/ Rendimentos	31.991,67	43.318,31		11.326,64
2421	Trabalho Dependente	15.269,00	15.497,80		228,80
2422	Trabalho Independente	16.722,67	27.534,83		10.812,16
2424	Prediais		285,68		285,68
243	IVA - Impostos Sobre o Valor Acrescentado	27.766,61	14.191,90	13.574,71	
2432	IVA-DEDUTIVEL	8.479,86	8.479,86		
24321	IVA-DEDUTIVEL-MERCADORIAS	8.479,86	8.479,86		
243213	IVA-DEDUTIVEL-MERCADORIAS (NORMAL)	8.479,86	8.479,86		
2432131	Dedutivel-Mercadorias-Normal-Nacionais	8.479,86	8.479,86		
2435	IVA-APURAMENTO	19.286,75	5.712,04	13.574,71	
245	Contribuições para a Segurança Social	45.699,94	55.839,89		10.139,95
2451	Segurança Social	45.699,94	55.839,89		10.139,95
25	AGENTES DESPORTIVOS ASSOCIADOS	1.268.387,92	1.135.443,70	132.944,22	
254	Agrupamentos de Clubes (Associações)	465.436,01	534.877,65		69.441,64
2540001	Associação de Patinagem do Alentejo	16.343,46	14.686,64	1.656,82	
2540002	Associação de Patinagem do Algarve	1.277,12	7.224,11		5.946,99
2540003	Associação de Patinagem de Aveiro	40.305,08	47.118,80		6.813,72
2540004	Associação de Patinagem de Coimbra	27.139,20	17.607,77	9.531,43	
2540005	Associação Patinagem Ilha Terceira	6.528,00	11.818,23		5.290,23
2540006	Associação de Patinagem de Leiria	25.190,98	50.264,97		25.073,99
2540007	Associação de Patinagem de Lisboa	97.221,94	78.816,70	18.405,24	
2540008	Associação de Patinagem da Madeira	19.603,47	34.709,42		15.105,95
2540009	Associação de Patinagem do Minho	44.946,41	35.822,47	9.123,94	
2540010	Associação de Patinagem do Pico	13.452,65	21.845,93		8.393,28
2540011	Associação Patinagem Ponta Delgada	10.165,94	19.057,71		8.891,77
2540012	Associação de Patinagem do Porto	94.590,63	87.841,40	6.749,23	
2540013	Associação de Patinagem do Ribatejo	28.318,13	52.736,75		24.418,62
2540014	Associação de Patinagem de Setúbal	40.353,00	55.326,75		14.973,75
255	CLUBES	802.951,91	600.566,05	202.385,86	
2550001	Associação Académica da Amadora	5.552,04	4.730,50	821,54	
2550003	Amigos Freguesia de Arazede	4.705,08	3.405,50	1.299,58	
2550004	Associação Cult. Rec. Gulpilhares	19.077,75	17.272,75	1.805,00	
2550008	Associação Desportiva de Barcelos	1.634,25	434,25	1.200,00	
2550010	Académico Futebol Clube	3.457,65	2.894,25	563,40	
2550011	Associação Académica de Coimbra	6.064,18	5.294,25	769,93	
2550012	Associação Académica de Espinho	19.653,81	13.420,25	6.233,56	
2550014	Associação Alcobacense C. Desporto	1.032,00	832,00	200,00	
2550017	Associação da Juventude Salesiana	2.936,48	2.513,00	423,48	
2550018	Associação da Juventude de Viana	16.372,05	10.976,25	5.395,80	
2550021	Associação Desportiva de Oeiras	11.479,42	8.422,50	3.056,92	
2550022	Associação Desportiva de Valongo	19.331,15	14.067,50	5.263,65	
2550025	Associação Desportiva Sanjoanense	9.468,00	7.819,00	1.649,00	
2550026	Associação Ed. Física e Desportiva	17.117,00	13.970,00	3.147,00	
2550027	Associação Hóquei C. Sta. Cruz	1.242,72		1.242,72	
2550028	Associação Cult. Recr. Santa Cita	5.713,50	4.508,50	1.205,00	
2550029	Biblioteca de Instrução e Recreio	8.759,08	7.750,00	1.009,08	
2550031	Casa Povo de Sobreira	3.260,00	3.060,00	200,00	
2550032	Ass. Cult. D.C. Povo V. Boa do Bispo	1.306,59	990,00	316,59	
2550039	Centro Desportivo Nortecoape	1.380,00	3.012,08		1.632,08
2550042	Centro Social e Paroquial de Alfena	111,00	111,00		



## Federação de Patinagem de Portugal

2550043	Clube Académico da Feira	9.533,92	5.170,00	4.363,92	
2550044	Clube de Patinagem de Beja	2.517,00	2.297,00	220,00	
2550045	CLUBE ATLÉTICO DE CAMPO DE OURIQUE	5.914,25	4.625,00	1.289,25	
2550048	CLUBE DE FUTEBOL DE ESTREMOZ	3.486,75	3.286,75	200,00	
2550053	CLUBE DESPORTIVO DE CUCUJÃES	2.120,00	2.320,00		200,00
2550054	CLUBE DESPORTIVO DE BOLIQUÊME	9.711,68	7.451,15	2.260,53	
2550056	Clube De Natação de Rio Maior	48,00	48,00		
2550058	Clube Desportivo de Torres Novas	37,00	37,00		
2550060	Clube Desportivo de Paço Arcos	12.261,25	7.661,50	4.599,75	
2550061	CD Portosantense HP Porto Santo Sad	20.201,90	20.244,44		42,54
2550062	Clube Desportivo Santa Clara	1.944,25	1.624,25	320,00	
2550063	Clube Desportivo São Roque	6.005,25	5.690,50	314,75	
2550064	Escola Livre de Azeméis	6.618,00	5.272,50	1.345,50	
2550065	Olá Mouriz - A.C.D. Recreativa	2.596,80	2.270,00	326,80	
2550066	Clube Hóquei dos Carvalhos	10.811,50	8.644,50	2.167,00	
2550067	Clube Infante de Sagres	15.704,71	8.528,00	7.176,71	
2550069	Clube Recreativo "O Grandolense"	270,00		270,00	
2550070	Clube Sport Marítimo	5.690,90	6.530,90		840,00
2550071	Clube Stella Maris	6.950,00	5.940,00	1.010,00	
2550072	Clube União Micaelense	1.039,45	839,00	200,45	
2550075	Estrela Vigorosa Sport	3.370,00	2.570,00	800,00	
2550076	Famalicense Atlético Clube	4.632,00	3.509,71	1.122,29	
2550077	Futebol Clube Bom Sucesso	5.584,17	2.730,25	2.853,92	
2550078	Centro Recr. Pop. Freguesia de Lavra	5.004,00	4.575,00	429,00	
2550079	Futebol Clube de Alverca	3.374,50	2.909,50	465,00	
2550080	Futebol Clube Oliveira do Hospital	3.330,00	2.930,00	400,00	
2550081	Futebol Clube do Porto	19.289,80	12.095,00	7.194,80	
2550083	Ginásio Clube de Odivelas	2.441,50	2.441,50		
2550085	Ginásio Clube Olhanense	1.260,00		1.260,00	
2550089	GRUPO DESPORTIVO FABRIL	11.943,40	2.225,00	9.718,40	
2550090	FUNDAÇÃO NORTECOOPE	6.563,75	5.443,75	1.120,00	
2550091	GRUPO DESPORTIVO E CORAL FÂNZERES	4.735,00	3.391,00	1.344,00	
2550096	GRUPO DESPORTIVO DE SESIMBRA	6.012,00	5.692,00	320,00	
2550097	GRUPO DESPORTIVO DIANA	48,00	48,00		
2550098	Grupo Desportivo do Estreito	19,48	21,82		2,34
2550099	GRUPO DRAMÁTICO SPORTIVO CASCAIS	13.469,93	12.152,75	1.317,18	
2550100	Hockey Club de Sintra	6.527,50	5.887,50	640,00	
2550101	Hóquei Clube "Os Tigres"	10.192,50	6.342,50	3.850,00	
2550103	Hóquei Clube da Mealhada	7.723,50	5.551,00	2.172,50	
2550105	Hóquei Clube de Leiria	369,00	409,00		40,00
2550106	Hóquei Clube de Turquel	10.886,50	8.339,50	2.547,00	
2550108	Hóquei Clube do Marco	7.441,75	7.121,75	320,00	
2550109	Hóquei Clube Paço do Rei	3.680,00	2.400,00	1.280,00	
2550111	Juventude Azeitonense	3.666,50	2.866,50	800,00	
2550112	Juventude Pacense	6.456,50	5.101,50	1.355,00	
2550113	Liga de Melhoramentos e Rec. Algés	7.563,72	6.961,50	602,22	
2550116	Moura Desportos Clube	965,84		965,84	
2550118	Hóquei Académico de Cambra	13.764,50	11.067,00	2.697,50	
2550119	Parede Futebol Clube	8.144,50	5.604,50	2.540,00	
2550121	RIBA D'AVE HÓQUEI CLUBE	12.239,72	6.761,00	5.478,72	
2550123	Seixal Futebol Clube	1.365,60	800,00	565,60	
2550124	Seixas Hóquei Clube	3.935,00	3.295,00	640,00	
2550125	Hóquei Clube de Fão	3.160,00	2.200,00	960,00	
2550126	SPORT ALENQUER E BENFICA	9.377,75	8.073,50	1.304,25	
2550128	Sport Clube Escolar Bombarralense	48,10	48,00	,10	
2550129	Sport Clube Leiria e Marrazes	1.897,00	1.000,00	897,00	
2550131	Sport Clube Mineiro Aljustrelense	2.981,75	2.441,75	540,00	
2550134	Sport Lisboa e Benfica	39.272,90	15.415,75	23.857,15	
2550136	Sporting Clube de Portugal	7.931,50	6.651,50	1.280,00	
2550137	Sporting Clube de Tomar	15.510,75	14.185,75	1.325,00	
2550138	Sporting Clube de Torres	2.492,61	521,50	1.971,11	
2550139	Sporting Clube Marinhense	3.847,05	3.067,50	779,55	
2550141	União Desp. e Cultural de Nafarros	10.092,66	6.804,25	3.288,41	
2550143	União Desportiva Oliveirense	17.390,50	16.601,00	789,50	
2550145	UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE	2.281,45	1.196,00	1.085,45	
2550148	Valença Hóquei Clube	220,09		220,09	
2550149	Vasco Da Gama Atlético Clube	600,00		600,00	
2550150	Vitória Sport Clube de Barcelinhos	3.355,98		3.355,98	
2550151	Univ. Tras-os-Montes e Alto Douro	1.000,00	1.000,00		
2550153	União Futebol Entroncamento	3.393,25	2.492,25	901,00	
2550154	Hóquei Clube de Braga	2.315,85		2.315,85	
2550155	Clube Desportivo Almodovar	176,00	96,00	80,00	
2550157	Juventude Ouriense	6.834,50	6.842,50		8,00
2550158	Rolar Custóias Clube	467,41	387,00	80,41	
2550159	Académica de Gondomar - Pat. Artística	680,00	680,00		
2550162	Centro de Actividades Recr. Taipense	4.169,50	2.361,00	1.808,50	
2550163	Sporting Clube Santacruzense	617,12	707,12		90,00
2550164	Clube Académico de Bragança	1.100,00		1.100,00	
2550166	SOCIEDADE RECREATIVA 9 DE ABRIL	435,40		435,40	
2550167	Centro Cult. Recreativo Válega	1.510,00	1.110,00	400,00	
2550169	Leões do Sul Futebol Clube	153,18	153,18		
2550170	Grupo Desp. Recre. "Os Lobinhos"	6.818,50	5.443,50	1.375,00	
2550171	Grupo Desportivo da Batalha	30,00	30,00		
2550175	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	525,00	525,00		
2550176	Clube Desportivo da Póvoa	6.724,25	5.204,25	1.520,00	
2550181	Maiacoope- Cooperativa de Habitação	70,00		70,00	
2550182	Grupo Desportivo Vialonga	5.998,46	4.110,50	1.887,96	



Relatório e Contas - 2011

2550183	Escola Secundária Stuarde Carvalhais	191,50	1.091,50		900,00
2550190	Associação Desportiva "Os Limianos"	14.350,94	11.651,00	2.699,94	
2550194	Associação Desp. Arsenal de Canelas	857,00	863,50		6,50
2550197	Clube Patinagem Santa Cruz	460,00	460,04		,04
2550199	Associação Desportiva de Argoncilhe	79,00	15,00	64,00	
2550203	Assoc. Cult. Recr. Pessegueiro do Vouga	3.428,50	3.428,50		
2550205	PATINAMAR NAZARÉ CLUBE	16,00	16,00		
2550208	Grupo Nun' Alvares	368,00	368,00		
2550209	Clube Cultural Desportivo Veiros	35,00	35,00		
2550211	Associação Desp. Arsenal de Canelas	13,50	13,50		
2550270	Clube Naval Setubalense	402,00	402,00		
2550273	Clube Desportivo Barreirense	201,00	201,00		
2550274	Clube de Patinagem de Baguim	901,00	946,00		45,00
2550275	Candelária Sport Clube	18.226,17	13.173,50	5.052,67	
2550278	Clube Desportivo Aut. Externato S. Filipe	2.110,25	2.064,25	46,00	
2550279	Hóquei Clube Santarém	313,00	313,00		
2550361	Futebol Clube "Os 11 Esperanças"	171,06		171,06	
2550362	Futebol Clube Castrense	2.747,00	2.547,00	200,00	
2550401	GR. DESP. CASA DO POVO CABO DA PRAIA	252,75	257,75		5,00
2550422	Hóquei Clube de Portimão	2.316,43	2.186,44	129,99	
2550425	Clube de Futebol Sassoeiros	389,00	404,00		15,00
2550426	Associação Desportiva de Penafiel	132,00	132,00		
2550428	Escola Patinagem Ponta Delgada	101,69	80,00	21,69	
2550430	Clube de Pat. Art. da Charneca da Caparica	509,00	509,00		
2550431	Grupo União Rec. Linho	48,00	48,00		
2550502	Patinagem Clube de Tavira	1.535,50	1.414,50	121,00	
2550561	Luso Futebol Clube	37,00	37,00		
2550621	Ginásio Clube Coruche " Os Corujas "	64,00	64,00		
2550682	Roller Lagos Clube Patinagem	2.466,53	2.165,80	300,73	
2550700	Soc. Filarm. Rec. U. Alhovedrense	224,00	224,00		
2550701	Sport Clube Serpa - Pat. Artística	219,00	144,00	75,00	
2550703	Rolar Hóquei Clube de Lourosa	585,50	368,00	217,50	
2550706	Núcleo Cult. Recreativo Valongo	258,00	213,00	45,00	
2550791	União Sport Clube	220,00		220,00	
2550793	Clube Desportivo Ribeirense	520,00	520,00		
2550796	Clube Cultural Desportivo Veiros	350,00	345,00	5,00	
2550797	Hoquei Clube Lourinhã	2.695,50	4.836,50		2.141,00
2550798	Juventude Clube Aljezurense	1.109,32	1.249,32		140,00
2550799	Clube Desportivo e Rec. Santanense	684,50	664,50	20,00	
2550801	Clube Rec. "Os Águias"	107,00	107,00		
2550804	Associação Desportiva E R. da Pasteleira	960,00		960,00	
2550805	Clube Galpenergia	80,00	80,00		
2550808	Atlético Clube do Tojal	2.579,25	2.100,25	479,00	
2550809	Clube de Patinagem do Sado	136,00	136,00		
2550811	Individuais	14.861,71	11.040,78	3.820,93	
2550812	Soc. Rec. Stª Susana e Pobral	128,00	128,00		
2550813	Cr Leões Porto Salvo	998,50	1.027,50		29,00
2550817	Clube de tenis de mesa da Ponta do Sol	171,68	112,78	58,90	
2550820	Desportivo da Escola Intern. do Algarve	1.137,24	1.137,24		
2550821	Clube de Futebol de Perosinho	600,00		600,00	
2550825	União Desportiva e Cultural de Machico	327,12	327,12		
2550826	Assoc. J. Vila Nova S. Bento	280,00	350,00		70,00
2550827	CD Portosantense	8.242,18		8.242,18	
2550828	EDM Valboense	525,00	434,00	91,00	
2550829	UDB - Associação Desportiva da Batalha	266,00	266,00		
2550830	Hockey Clube Santiago	2.560,00	2.560,00		
2550831	Clube Desportivo da Pmpilhosa	1.209,00		1.209,00	
2550832	Clube Patinagem Artística Cuba	80,00	80,00		
2550833	Centro Cultural e Desportiva da Ordem	1.463,90		1.463,90	
2550835	Hockey Clube Santiago	6.365,00	5.280,00	1.085,00	
2550836	Clube Patinagem Marco	144,00	144,00		
2550837	Clube Patinagem Lisbonense	1.852,78	1.166,75	686,03	
2550839	Clube Fluvial Portuense	395,00		395,00	
2550840	Associação Desenvolvimento Galegos	3.911,25	3.911,25		
2550841	Armada Verde	2.457,00	2.297,00	160,00	
2550842	Clube Desportivo e Recreativo Prazeres	1.265,77	1.235,77	30,00	
2550843	Clube Escola da LEvada	230,86	230,86		
2550844	Clube Patinagem Vila Capela	97,00	97,00		
2550845	Hóquei Clube Patinagem de Grândola	3.348,00	2.988,00	360,00	
2550846	Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira	640,00	480,00	160,00	
2550848	Centro Convívio Recreio Telheiro	128,00	128,00		
2550849	Grupo Desportivo Vale do Lima	126,00	126,00		
2550850	Grupo Desportivo União Ericeirense	223,50	223,50		
2550851	Associação Desportiva e Recreativa Achada	421,00	421,00		
2550854	Hoquei Clube Vasco Gama	4.245,00	3.605,00	640,00	
2550855	Agrupamento Escolas de Guilherme Stephens	500,00	500,00		
2550856	Hoquei Clube Braga SAD	20.116,50	16.498,25	3.618,25	
2550857	Hoquei Clube Barcelo SAD	13.913,00	10.863,00	3.050,00	
2550877	Desportivo de Leça do Balio	128,00	128,00		
2550878	CARD - Clube Amparo Desp. Rec.	332,00	332,00		
2550879	Clube Recreativo Desportivo Trancoso	500,00	500,00		
2550880	Lagonense FC	250,00	250,00		
2550881	Grupo Desportivo Casa do Povo Santo Antonio Pico	250,00	250,00		
2550882	Clube Oriental de Lisboa	124,50	124,50		
2550883	Associação Josefa D'Óbidos	32,00	32,00		
2550884	Atlético Clube da Sismaria	1.200,00	400,00	800,00	
2550885	Clube Natação Cultural - PAredes Coura	44,50	44,50		



## Federação de Patinagem de Portugal

2550887	Boavista Futebol Clube	800,00	400,00	400,00	
2550889	Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra	15,00	15,00		
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	2.021.728,49	2.156.823,68		135.095,19
261	Fornecedores de Imobilizado	10,00		10,00	
2611	Woodchester - Contrato L4001229	10,00		10,00	
26113	FORNECEDORES IMOBILIZADO-C. CORRENTE-OUTROS	10,00		10,00	
261131	PFI - Pedro Ferreiro	10,00		10,00	
262	Pessoal	142.553,97	142.553,97		
2622	Remunerações a Pagar ao Pessoal	142.553,97	142.553,97		
263	Sindicatos	278,40	340,35		61,95
2631	Sitese	278,40	340,35		61,95
265	Entidades Dev P/ Subs e Subvenções	1.155.471,52	1.172.417,52		16.946,00
2651	Instituto do Desporto de Portugal		1.434,50		1.434,50
2657	IDP	1.155.471,52	1.165.471,52		10.000,00
26571	DPD	371.562,00	371.562,00		
26572	Alta Competição	442.469,00	442.469,00		
26573	Formação	13.000,00	13.000,00		
26576	Enquadramento Técnico	29.871,00	29.871,00		
26577	Viagens as Ilhas	259.132,08	259.132,08		
26578	Viagens as Ilhas Arbitros	9.437,44	9.437,44		
26579	Cers	30.000,00	40.000,00		10.000,00
26580	Centro Alto Rendimento		5.511,50		5.511,50
268	Devedores e Credores Diversos	723.414,60	841.511,84		118.097,24
2680009	Confederação do Desporto Portugal	126.705,50	225.738,59		99.033,09
2680023	TVD(Portugal)-Fab.Imp.Exp.,Lda.		903,22		903,22
2680024	Estrelas de Papel-Des.& Comunicação		3.493,88		3.493,88
2680029	FIMAFRA	,01		,01	
2680055	Vendir	27.928,72	9.328,72	18.600,00	
2680056	Turismo do Porto e Norte de Portugal	17.350,00	17.350,00		
2680057	Omnisapiens	12.484,50	12.484,50		
2680063	José Moita	14.330,00	14.330,00		
2680065	Elizabeth Claro	27.808,39	27.798,39	10,00	
2680067	Fernando Cabrita	13.050,00	11.500,00	1.550,00	
2680071	Ricardo Araújo	14.057,00	14.057,00		
2680078	CNAHP	183.406,61	250.802,74		67.396,13
2680079	José Correia	36.129,80	36.129,80		
2680087	Anibal Gomes		3.528,48		3.528,48
2680093	Vitor Manuel Grilo	9.378,84	9.378,84		
2680097	Mario Lago		1.205,00		1.205,00
2680099	Rogério Marques	2.487,50	2.562,50		75,00
2680102	Livio Medeiros	9.722,00	9.916,51		194,51
2680105	Augusto Carvalho	22.360,25	21.725,90	634,35	
2680107	Gustavo Sousa	4.800,00	4.800,00		
2680108	Celso Serra	966,00	1.265,40		299,40
2680109	Paulo Rodrigues	80.012,06	54.945,07	25.066,99	
2680110	Luis Gouveia	3.000,00	49,99	2.950,01	
2680111	Vasco Nascimento	13.500,00	13.500,00		
2680113	Jose Dias Correia	2.450,00	1.855,15	594,85	
2680115	Helena Paula	3.160,00	3.160,00		
2680703	Casa Pia de Lisboa	344,38		344,38	
2680704	CNAHP		,02		,02
2680705	Pedro Solano	2.500,00		2.500,00	
2680708	Jose dos Santos Mirante		456,00		456,00
2680844	T.V.D. PORTUGAL	1.326,10		1.326,10	
2680869	PATRICK PORTUGAL ART.DESPORTO,LDA.	224,19		224,19	
2680873	José Gois - Advogado		337,86		337,86
2680874	Lacatoni Desportos, Lda	14.801,83	14.801,83		
2680876	Portimão Urbis SGRU - Sociedade de Gestão e Reabil	74.106,45	74.106,45		
2680877	Empresa Municipal de Desportos de Barcelos	5.024,47		5.024,47	
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	262.951,66	687.600,81		424.649,15
271	Acrécimos de Proveitos	100.707,49	90.707,49	10.000,00	
2719	Outros Acrecimentos de Proveitos	100.707,49	90.707,49	10.000,00	
272	Custos Diferidos	52.285,27	32.780,00	19.505,27	
2721	Seguros	4.267,99		4.267,99	
2729	Outros Custos Diferidos	48.017,28	32.780,00	15.237,28	
273	Acrécimos de Custos	91.325,04	151.281,58		59.956,54
2732	Remunerações a Liquidar		25.243,92		25.243,92
2739	Outros Acrecimentos de Custos	91.325,04	126.037,66		34.712,62
274	Proveitos Diferidos	18.633,86	412.831,74		394.197,88
2745	Subsidio para Investimentos		373.417,88		373.417,88
27451	Museu António Livramento		373.417,88		373.417,88
274511	Entidades Diversas		373.417,88		373.417,88
2749	Outros proveitos diferidos	18.633,86	39.413,86		20.780,00
27492	Publicidade	6.133,86	26.913,86		20.780,00
27493	Outros Proveitos	12.500,00	12.500,00		
28	PROVISÕES PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS		6.474,00		6.474,00
288	Proviões Cobranças Duvidosas-Outras Dividas		6.474,00		6.474,00
<b>Total Classe</b>		<b>3.913.012,32</b>	<b>4.694.344,76</b>	<b>132.944,22</b>	<b>914.276,66</b>
31	COMPRAS	34.721,24	34.721,24		
311	Mercadorias		24.114,76		24.114,76
3116	Compras Diversas		24.114,76		24.114,76
312	Impressos	34.721,24	6.364,60	28.356,64	
3121	Bilhetes		6.364,60		6.364,60
3125	Transferências para 32	34.721,24		34.721,24	
316	Materiais de Consumo		4.241,88		4.241,88
3161	MATERIAL DESPORTIVO		1.594,78		1.594,78
31613	Patim		1.594,78		1.594,78

Relatório e Contas - 2011

3163	MATERIAL DE REPRES. E PROPAGANDA		2.647,10		2.647,10
316327	Material TVD		2.647,10		2.647,10
36	MATERIAIS DE CONSUMO	9.277,15		9.277,15	
361	Material Desportivo	9.277,15		9.277,15	
3611	Sticks	233,42		233,42	
3613		9.043,73		9.043,73	
361327	Material TVD	9.043,73		9.043,73	
<b>Total Classe</b>		<b>43.998,39</b>	<b>34.721,24</b>	<b>9.277,15</b>	
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	1.333.503,71		1.333.503,71	
421	Terrenos e Recursos Naturais	3.849,59		3.849,59	
4211	Terreno pº.Edificacao do Museu	3.849,59		3.849,59	
422	Edifícios e Outras Construções	702.024,76		702.024,76	
423	Equipamento Basico	38.171,34		38.171,34	
424	Equipamento de Transporte	89.580,00		89.580,00	
425	Ferramentas e Utensilios	4.662,97		4.662,97	
426	Equipamento Administrativo	352.866,41		352.866,41	
427	Equipamentos Administrativo	119.875,45		119.875,45	
4273	Equipamentos Básicos	1.958,32		1.958,32	
427301	Equipamento Electronico	1.215,88		1.215,88	
427302	Aparelhos de Laboratorio e Precisao	742,44		742,44	
4276	Diversos	117.917,13		117.917,13	
427601	Computadores	55.678,15		55.678,15	
427602	Programas para Computadores	41.479,61		41.479,61	
427603	Mobiliario Administrativo	2.877,35		2.877,35	
427605	Telemoveis	17.882,02		17.882,02	
429	Outras Imobilizações Corporeas	22.473,19		22.473,19	
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	4.668,75		4.668,75	
441	Museu de Patinagem	4.668,75		4.668,75	
44101	Estudos e Projectos	4.668,75		4.668,75	
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS		774.519,51		774.519,51
482	Imobilizações Corporeas		774.519,51		774.519,51
4822	Edifícios e Outras Construções		157.417,95		157.417,95
4823	Equipamento Basico		38.171,34		38.171,34
4824	Equipamento de Transporte		89.580,00		89.580,00
4825	Ferramentas e Utensilios		4.662,97		4.662,97
4826	Equipamento Administrativo		462.214,06		462.214,06
4829	Outras Imobilizações Corporeas		22.473,19		22.473,19
<b>Total Classe</b>		<b>1.338.172,46</b>	<b>774.519,51</b>	<b>1.338.172,46</b>	<b>774.519,51</b>
51	FUNDO SOCIAL	1.069.387,94	548.126,77	521.261,17	
5101	Exercicio de 1985	3.510,86		3.510,86	
5102	Exercicio de 1986		664,36		664,36
5103	Exercicio de 1987		4.987,98		4.987,98
5104	Exercicio de 1988	476,28		476,28	
5105	Exercicio de 1989		3.440,74		3.440,74
5106	Exercicio de 1990	16.025,12		16.025,12	
5107	Exercicio de 1991		6.966,51		6.966,51
5108	Exercicio de 1992	68.511,67		68.511,67	
5109	Exercicio de 1993		14.033,26		14.033,26
5110	Exercicio de 1994		58.381,22		58.381,22
5111	Exercicio de 1995		33.907,95		33.907,95
5112	Exercicio de 1996		44.768,81		44.768,81
5113	Exercicio de 1997		172.392,01		172.392,01
5114	Exercicio de 1998		45.785,24		45.785,24
5115	Exercicio de 1999	11.750,32		11.750,32	
5116	Exercicio de 2000		14.436,58		14.436,58
5117	Exercicio de 2001	57.839,86		57.839,86	
5118	Exercicio de 2002		49.563,36		49.563,36
5119	Exercicio de 2003	30.812,23		30.812,23	
5120	Exercicio de 2004	41.959,25		41.959,25	
5121	Exercicio de 2005	353.381,72	98.798,75	254.582,97	
5199	Regularizações	485.120,63		485.120,63	
57	RESERVAS		122.466,76		122.466,76
573	Reservas Especiais		39.903,83		39.903,83
574	Reservas Livres		82.562,93		82.562,93
<b>Total Classe</b>		<b>1.069.387,94</b>	<b>670.593,53</b>	<b>521.261,17</b>	<b>122.466,76</b>
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	1.357.213,82	10.505,14	1.346.708,68	
622	FORNECIMENTOS E SERVICOS	1.357.213,82	10.505,14	1.346.708,68	
62211	Electricidade	5.300,38		5.300,38	
622111	Electricidade	5.300,38		5.300,38	
62212	Combustivel	5.967,65		5.967,65	
622121	Gasoleo	5.967,65		5.967,65	
6221211	Gasoleo	5.967,65		5.967,65	
62213	Agua	762,22		762,22	
622131	Agua	762,22		762,22	
62216	Livros e Documentação Tecnica	453,65		453,65	
622161	Livros e Documentação Técnica	453,65		453,65	
62217	Material de Escritorio	9.522,81		9.522,81	
622171	Material de Escritorio	9.522,81		9.522,81	
62219	RENDAS E ALUGUERES	7.533,20		7.533,20	
622191	Rendas Imobiliarias	2.794,00		2.794,00	
6221911	Rendas Imobiliarias	2.794,00		2.794,00	
622195	Outras Locações	4.739,20		4.739,20	
6221951	Outras Locações	4.739,20		4.739,20	
62221	DESPESAS DE REPRESENTACAO	136,85		136,85	
622211	Refeicoes	136,85		136,85	
62222	COMUNICACAO	44.334,99		44.334,99	
622221	Despesas Postais	18.627,43		18.627,43	



## Federação de Patinagem de Portugal

6222210102	Alta Competição e Selecções Nacionais	6,10		6,10
6222211	Despesas Postais	18.621,33		18.621,33
622222	Despesas Telefonicas	22.129,58		22.129,58
6222221	Despesas Telefonicas	22.129,58		22.129,58
622223	Internet	3.577,98		3.577,98
6222231	Internet	3.577,98		3.577,98
62223	SEGUROS	117.522,14		117.522,14
622231	Seguro Desportivo	113.404,00		113.404,00
6222311	Seguros Desportivos	113.404,00		113.404,00
622232	Outros Seguros	4.118,14		4.118,14
6222321	Outros Seguros	4.118,14		4.118,14
62227	DESLOCACOES E ESTADAS	824.219,72	4.047,14	820.172,58
622271	Refeicoes	119.088,37		119.088,37
6222711	Refeicoes	119.088,37		119.088,37
622272	Alojamentos	162.713,42		162.713,42
6222720105	Deslo. Ilhas	499,00		499,00
6222721	Alojamentos	162.214,42		162.214,42
622273	Transportes	202.791,15	109,94	202.681,21
6222731	Transportes	202.791,15	109,94	202.681,21
622274	Portagens	14.848,29		14.848,29
6222741	Portagens	14.848,29		14.848,29
622275	Deslocações as Ilhas	199.274,50	267,91	199.006,59
6222751	Deslocações as Ilhas	199.274,50	267,91	199.006,59
622278	Outras	125.503,99	3.669,29	121.834,70
6222781	Outras	125.503,99	3.669,29	121.834,70
62229	HONORARIOS	219.895,24		219.895,24
622291	Honorarios - C/ Retencao	85.004,88		85.004,88
6222911	Honorarios - C/ Retencao	85.004,88		85.004,88
622292	Honorarios - S/ Retencao	134.890,36		134.890,36
6222921	Honorarios - S/ Retencao	134.890,36		134.890,36
62232	CONSERVACAO E REPARACAO	6.566,62		6.566,62
622324	Equipamento de Transporte	1.664,45		1.664,45
6223241	Equipamento de Transporte	1.664,45		1.664,45
622326	Equipamento Administrativo	37,90		37,90
6223261	Equipamento Administrativo	37,90		37,90
622327	Outros	4.864,27		4.864,27
6223271	Outros	4.864,27		4.864,27
62234	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	11.777,32		11.777,32
622341	Mat/Artigos de Limp/Hig/Conforto	76,39		76,39
6223411	Mat/Artigos de Limp/Hig/Conforto	76,39		76,39
622342	Serviços de Limpeza e Higiene	11.700,93		11.700,93
6223421	Serviços de Limpeza e Higiene	11.700,93		11.700,93
62235	VIGILANCIA E SEGURANCA	2.941,32		2.941,32
622351	Policimento	2.241,32		2.241,32
6223511	Policimento	2.241,32		2.241,32
622352	Guarda Nocturno	700,00		700,00
6223521	Guarda Nocturno	700,00		700,00
62236	Trabalhos Especializados	65.305,22	6.458,00	58.847,22
622361	Trabalhos Especializados	65.305,22	6.458,00	58.847,22
62298	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVICOS	34.974,49		34.974,49
622984	Fornecimentos Diversos	34.974,49		34.974,49
6229841	Fornecimentos Diversos	34.974,49		34.974,49
63	IMPOSTOS	8.836,99		8.836,99
631	IMPOSTOS INDIRECTOS	6.066,41		6.066,41
6312	Imposto Valor Acrescentado	3.998,14		3.998,14
63121	Imposto Valor Acrescentado	3.998,14		3.998,14
6313	IMPOSTO DE SELO	2.068,27		2.068,27
63131	Imposto de Selo - Liquidado	1.804,49		1.804,49
63132	Imposto de Selo - Suportado	263,78		263,78
631321	Imposto de Selo - Suportado	263,78		263,78
632	IMPOSTOS DIRECTOS	2.770,58		2.770,58
6321	Contribuicao Autarquica	1.259,89		1.259,89
63211	Contribuicao Autarquica	1.259,89		1.259,89
6322	Outros	1.510,69		1.510,69
63221	Outros	1.510,69		1.510,69
64	CUSTOS COM O PESSOAL	213.752,80	2.166,08	211.586,72
642	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	173.197,17		173.197,17
6421	Ordenados e Diuturnidades	133.872,73		133.872,73
64211	Ordenados e Diuturnidades	133.872,73		133.872,73
6423	Subsidios de Ferias	11.161,69		11.161,69
64231	Subsidios de Ferias	11.161,69		11.161,69
6424	Subsidios de Natal	11.161,69		11.161,69
64241	Subsidios de Natal	11.161,69		11.161,69
6426	Subsidios de Alimentacao	16.641,90		16.641,90
64261	Subsidios de Alimentacao	16.641,90		16.641,90
6427	Sub. Caixa	359,16		359,16
64271	Sub. Caixa	359,16		359,16
645	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	30.310,88		30.310,88
6452	Encargos com o Pessoal	30.310,88		30.310,88
64521	Encargos com o Pessoal	30.310,88		30.310,88
646	SEG.AC.TRABALHO/DOENÇ.PROFISSIONAIS	10.244,75	2.166,08	8.078,67
6462	Cobertura do Pessoal	10.244,75	2.166,08	8.078,67
64621	Cobertura do Pessoal	10.244,75	2.166,08	8.078,67
65	OUTROS CUSTOS E PERD.OPERACIONAIS	273.056,14		273.056,14
651	APOIOS MONETARIOS CONCEDIDOS	188.109,70		188.109,70
6514	CLUBES	3.782,80		3.782,80
65141	Subsidios Extraordinarios	2.800,00		2.800,00

651411	Subsídios Extraordinarios	2.800,00	2.800,00	
65145	Formação	982,80	982,80	
651451	Formação	982,80	982,80	
6515	AGRUPAMENTOS DE CLUBES	158.430,91	158.430,91	
65151	Apoio as Associações	142.078,82	142.078,82	
65153	Outros Subsídio	16.352,09	16.352,09	
651531	Outros Subsídio	16.352,09	16.352,09	
6517	Árbitros	10.457,55	10.457,55	
65171	Prémios de jogo	10.457,55	10.457,55	
6519	OUTRAS ENTIDADES	15.438,44	15.438,44	
65191	CIRH	4.413,44	4.413,44	
65192	CERH	500,00	500,00	
65193	CERS	10.525,00	10.525,00	
651931	CERS	10.525,00	10.525,00	
652	QUOTIZACOES DE FILIACAO	2.148,35	2.148,35	
6521	Confederação Desporto Portugal	750,00	750,00	
65211	Confederação Desporto Portugal	750,00	750,00	
6528	Comité Internacional Rinck -hóquei	1.091,00	1.091,00	
6529	Comite Intern Patinagem Artística	307,35	307,35	
65291	Comite Intern Patinagem Artística	307,35	307,35	
653	INSCRICOES	7.280,91	7.280,91	
6531	Quadros Competitivos	7.280,91	7.280,91	
65311	Quadros Competitivos	7.280,91	7.280,91	
654	TACAS, MEDALHAS E OUTROS	9.554,32	9.554,32	
6541	Taças	9.554,32	9.554,32	
65411	Taças	9.554,32	9.554,32	
659	OUTROS	65.962,86	65.962,86	
6593	salários perdidos	29.414,67	29.414,67	
65931	salários perdidos	29.414,67	29.414,67	
6597	Material desportivo	36.548,19	36.548,19	
65971	Material desportivo	36.548,19	36.548,19	
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO	21.486,02	21.486,02	
662	IMOBILIZACOES CORPOREAS	21.486,02	21.486,02	
6622	Edifícios e Outras Construções	10.548,91	10.548,91	
66220101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	10.548,91	10.548,91	
6622010101	Custos de Organização e Gestão	10.548,91	10.548,91	
6623	Equipamento Basico	227,88	227,88	
66230101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	227,88	227,88	
6623010101	Custos de Organização e Gestão	227,88	227,88	
6626	Equipamento Administrativo	10.709,23	10.709,23	
66260101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	10.709,23	10.709,23	
6626010101	Custos de Organização e Gestão	10.709,23	10.709,23	
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	17.245,58	17.245,58	
681	JUROS SUPORTADOS	14.198,52	14.198,52	
6811	Emprestimos Bancarios	9.937,24	9.937,24	
68111	Emprestimos Bancarios	9.937,24	9.937,24	
6817	Overdraft	4.103,85	4.103,85	
68171	Overdraft	4.103,85	4.103,85	
6818	Outros Juros	157,43	157,43	
68181	Outros Juros	157,43	157,43	
688	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	3.047,06	3.047,06	
6881	Serviços Bancarios	3.047,06	3.047,06	
68811	Serviços Bancarios	3.047,06	3.047,06	
<b>Total Classe</b>		<b>1.891.591,35</b>	<b>12.671,22</b>	<b>1.878.920,13</b>
71	VENDAS		17.269,78	17.269,78
713	IMPRESSOS		11.328,28	11.328,28
7131	Bilhetes		1.530,68	1.530,68
71310101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		100,00	100,00
7131010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		100,00	100,00
71311	Bilhetes		1.430,68	1.430,68
7132	Boletins de Jogo		3.515,60	3.515,60
71320101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		3.515,60	3.515,60
7132010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		3.515,60	3.515,60
7133	Fichas de Inscrição		1.325,00	1.325,00
71330101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.325,00	1.325,00
7133010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.325,00	1.325,00
7134	Vinhetas		720,00	720,00
71340101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		720,00	720,00
7134010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		720,00	720,00
7135	Revalidação de inscrições		2.140,00	2.140,00
71350101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		2.140,00	2.140,00
7135010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		2.140,00	2.140,00
7137	Subida de Escalão		27,00	27,00
71370101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		27,00	27,00
7137010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		27,00	27,00
7138	Exames Médicos		2.070,00	2.070,00
71380101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		2.070,00	2.070,00
7138010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		2.070,00	2.070,00
7141	Ficha 1ª Inscrição		3.335,00	3.335,00
71410101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		3.335,00	3.335,00
7141010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		3.335,00	3.335,00
7143	Carteira de Treinador		1.361,50	1.361,50
71430101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.361,50	1.361,50
7143010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.361,50	1.361,50
7144	Ficha Nova Inscrição		300,00	300,00
71440101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		300,00	300,00
7144010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		300,00	300,00



## Federação de Patinagem de Portugal

7145	Ficha de não atletas		945,00	945,00
71450101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		945,00	945,00
7145010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		945,00	945,00
72	PROVEITOS ASSOCIATIVOS	58.217,72	425.993,52	367.775,80
721	QUOTIZACOES DE FILIACAO E INSCRICAO	13.354,00	277.309,74	263.955,74
7212	Filiação Clubes		9.506,00	9.506,00
72120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		6.741,50	6.741,50
7212010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		6.741,50	6.741,50
72121	Filiação Clubes		2.764,50	2.764,50
7214	Inscrição nas Provas	13.354,00	267.803,74	254.449,74
72141	Inscrição Atletas	246,00	179.985,74	179.739,74
721412	Taxa inscrição - Reavaliação	246,00	75.555,24	75.309,24
7214120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		23.094,24	23.094,24
721412010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		23.094,24	23.094,24
7214121	Taxa inscrição - Reavaliação	246,00	52.461,00	52.215,00
721413	Taxa inscrição - Transferencias		83.614,44	83.614,44
7214130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		29.468,68	29.468,68
721413010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		29.468,68	29.468,68
7214131	Taxa inscrição - Transferencias		54.145,76	54.145,76
721414	Taxa inscrição - Inscrição Nova		20.816,06	20.816,06
7214140101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		18.050,71	18.050,71
721414010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		18.050,71	18.050,71
7214141	Taxa inscrição - Inscrição Nova		2.765,35	2.765,35
72142	Taxa inscrição PA		13.623,00	13.623,00
7214201	Taxa inscrição - Taça Portugal		570,00	570,00
72142010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		570,00	570,00
7214201010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		570,00	570,00
7214202	Taxa inscrição PA - Camp. Nac. Sen. I Categoria		1.616,00	1.616,00
72142020101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.616,00	1.616,00
7214202010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.616,00	1.616,00
7214205	Camp. Nac. Cadetes I Categoria		724,00	724,00
72142050101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		724,00	724,00
7214205010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		724,00	724,00
7214206	Camp. Nac. Iniciados I Categoria		951,00	951,00
72142060101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		951,00	951,00
7214206010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		951,00	951,00
7214207	Camp. Nac. Seniores II Categoria		16,00	16,00
72142070101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		16,00	16,00
7214207010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		16,00	16,00
7214211	Camp. Nac. Iniciados II Categoria		5.405,00	5.405,00
72142110101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		5.405,00	5.405,00
7214211010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		5.405,00	5.405,00
7214212	Torneio Nac. Infantis		690,00	690,00
72142120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		690,00	690,00
7214212010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		690,00	690,00
7214213	Camp. Nac Solo Dance		1.643,00	1.643,00
72142130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.643,00	1.643,00
7214213010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.643,00	1.643,00
7214214	Taça Show		2.008,00	2.008,00
72142140101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		2.008,00	2.008,00
7214214010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		2.008,00	2.008,00
72143	Taxa inscrição CP		7.810,00	7.810,00
7214301	Camp. Nac. Indoor		530,00	530,00
72143010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		530,00	530,00
7214301010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		530,00	530,00
7214303	Camp. Nac. de Pista de Seniores		6.120,00	6.120,00
72143030101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		6.120,00	6.120,00
7214303010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		6.120,00	6.120,00
7214310	Camp. Nac. de Estrada de Cadetes		1.160,00	1.160,00
72143101	Camp. Nac. de Estrada de Cadetes		1.160,00	1.160,00
7214310101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.160,00	1.160,00
721431010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.160,00	1.160,00
7214401	Camp. Nac. I Div. Masculina	2.560,00	12.800,00	10.240,00
72144010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.560,00	12.800,00	10.240,00
7214401010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	2.560,00	12.800,00	10.240,00
7214402	Camp. Nac. II Div. Masculina	2.480,00	12.400,00	9.920,00
72144020101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.480,00	12.400,00	9.920,00
7214402010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	2.480,00	12.400,00	9.920,00
7214403	Camp. Nac. III Div. Masculina	1.240,00	6.200,00	4.960,00
72144030101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.240,00	6.200,00	4.960,00
7214403010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	1.240,00	6.200,00	4.960,00
7214404	Camp. Nac. I Div. Feminina	720,00	3.240,00	2.520,00
72144040101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	720,00	3.240,00	2.520,00
7214404010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	720,00	3.240,00	2.520,00
7214406	Camp. Nac. Juniores	576,00	2.880,00	2.304,00
72144060101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	576,00	2.880,00	2.304,00
7214406010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	576,00	2.880,00	2.304,00
7214407	Camp. Nac. Juvenis	576,00	2.880,00	2.304,00
72144070101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	576,00	2.880,00	2.304,00
7214407010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	576,00	2.880,00	2.304,00
7214408	Taça Nac. Iniciados	288,00	1.440,00	1.152,00
72144080101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	288,00	1.440,00	1.152,00
7214408010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	288,00	1.440,00	1.152,00
7214409	Taça Nac. Infantis	288,00	1.440,00	1.152,00
72144090101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	288,00	1.440,00	1.152,00
7214409010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	288,00	1.440,00	1.152,00
7214410	Taça Portugal Masculina	3.840,00	19.285,00	15.445,00

Relatório e Contas - 2011

72144101	Taça Portugal Masculina	3.840,00	19.285,00	15.445,00
7214410101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	3.840,00	19.285,00	15.445,00
721441010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	3.840,00	19.285,00	15.445,00
7214411	Taça Portugal Feminina	540,00	2.700,00	2.160,00
72144110101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	540,00	2.700,00	2.160,00
7214411010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	540,00	2.700,00	2.160,00
7214412	Super Taça Masculina		760,00	760,00
72144120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		760,00	760,00
7214412010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		760,00	760,00
7214413	Super Taça Feminina		360,00	360,00
72144130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		360,00	360,00
7214413010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		360,00	360,00
722	Cartoes de Identific.Desportiva		44.214,97	44.214,97
7220101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		20.358,43	20.358,43
722010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		20.358,43	20.358,43
7221	Cartoes de Identific.Desportiva		23.856,54	23.856,54
723	MULTAS E PROTESTOS	285,00	13.555,75	13.270,75
7231	Multas		12.682,75	12.682,75
72310101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		12.682,75	12.682,75
7231010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		12.682,75	12.682,75
7232	Protestos e Recursos	285,00	873,00	588,00
72320101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	285,00	873,00	588,00
7232010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	285,00	873,00	588,00
729	Outros	44.578,72	90.913,06	46.334,34
7290101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	44.578,72	68.219,06	23.640,34
729010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	44.578,72	68.219,06	23.640,34
7291	Outros		22.694,00	22.694,00
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	74.841,00	590.048,86	515.207,86
731	Direitos de Retransmissao		23.328,72	23.328,72
732	Taxas de Organizaçao	74.100,00	144.335,00	70.235,00
73201	Camp. Nac. da I Div. Masculina	40.075,00	75.250,00	35.175,00
732010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	40.075,00	75.250,00	35.175,00
73201010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	40.075,00	75.250,00	35.175,00
73202	Camp. Nac. da II Div. Masculinos	18.045,00	36.720,00	18.675,00
732020101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	18.045,00	36.720,00	18.675,00
73202010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	18.045,00	36.720,00	18.675,00
73203	Camp. Nac. da III Div. Masculina	8.565,00	16.550,00	7.985,00
732030101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	8.565,00	16.550,00	7.985,00
73203010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	8.565,00	16.550,00	7.985,00
73204	Camp. Nac. da I Div. Femininos	3.650,00	7.000,00	3.350,00
732040101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	3.650,00	7.000,00	3.350,00
73204010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	3.650,00	7.000,00	3.350,00
73206	Camp. Nac. de Juniores	2.915,00	5.905,00	2.990,00
732060101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.915,00	5.905,00	2.990,00
73206010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	2.915,00	5.905,00	2.990,00
73210	Taça de Port. Masculina	850,00	1.500,00	650,00
732100101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	850,00	1.500,00	650,00
73210010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	850,00	1.500,00	650,00
73211	Taça de Port. Feminina		360,00	360,00
732110101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		360,00	360,00
73211010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		360,00	360,00
73212	Super Taça Masculina		800,00	800,00
732120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		800,00	800,00
73212010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		800,00	800,00
73213	Super Taça Feminina		250,00	250,00
732130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		250,00	250,00
73213010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		250,00	250,00
733	PUBLICIDADE		6.133,86	6.133,86
73304	Publicidade Diversa		6.133,86	6.133,86
733041	Publicidade Diversa		6.133,86	6.133,86
736	Taxa de Arbitragem	550,00	289.900,00	289.350,00
73601	Camp. Nac. I Div. Masculinos	500,00	108.000,00	107.500,00
736010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	500,00	108.000,00	107.500,00
73601010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	500,00	108.000,00	107.500,00
73602	Camp. NAc. II Div. Masculinos		93.840,00	93.840,00
736020101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		93.840,00	93.840,00
73602010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		93.840,00	93.840,00
73603	Camp. Nac. da III Div. Masculins		49.950,00	49.950,00
736030101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		49.950,00	49.950,00
73603010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		49.950,00	49.950,00
73604	Camp. Nac. da I Div. Femininos		11.200,00	11.200,00
736040101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		11.200,00	11.200,00
73604010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		11.200,00	11.200,00
73606	Camp. Nac. de Juniores		7.410,00	7.410,00
736060101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		7.410,00	7.410,00
73606010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		7.410,00	7.410,00
73607	Camp. Nac. de Juvenis	50,00	7.570,00	7.520,00
736070101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	50,00	7.570,00	7.520,00
73607010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	50,00	7.570,00	7.520,00
73610	Taça de Port. Masculino		9.870,00	9.870,00
736100101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		9.870,00	9.870,00
73610010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		9.870,00	9.870,00
73611	Taça de Port. Feminina		1.440,00	1.440,00
736110101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.440,00	1.440,00
73611010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		1.440,00	1.440,00
73612	Super Taça Masculina		500,00	500,00
736120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		500,00	500,00

## Federação de Patinagem de Portugal

73612010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		500,00		500,00
73613	Super Taça Feminina		120,00		120,00
736130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		120,00		120,00
73613010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		120,00		120,00
737	Seguro Desportivo		120.241,28		120.241,28
7370101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		117.442,78		117.442,78
737010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		117.442,78		117.442,78
7371	Seguro Desportivo		2.798,50		2.798,50
738	Taxas de Alteração de Jogo	191,00	6.110,00		5.919,00
7380101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	191,00	6.110,00		5.919,00
738010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	191,00	6.110,00		5.919,00
74	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	8.397,55	1.083.801,47		1.075.403,92
741	DO ESTADO E OUT. ENTIDADES OFICIAIS	6.897,55	1.080.301,47		1.073.403,92
7412	MINISTERIOS E INSTITUTOS	6.897,55	1.080.301,47		1.073.403,92
74121	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		371.562,00		371.562,00
74122	Subsidio p/Alta Competição		442.469,00		442.469,00
7412213	Subs. Alta Competição		442.469,00		442.469,00
74124	Subsidio p/Eventos Internacionais		36.100,00		36.100,00
74125	Sub. Formação		13.000,00		13.000,00
74126	Participação IDP Ent. Internacional	6.897,55		6.897,55	
74127	Viagens às Ilhas		187.299,47		187.299,47
74129	Subsidio p/Enquadramento Tecnico		29.871,00		29.871,00
742	DE ENTIDADES DESPORTIVAS	1.500,00	3.500,00		2.000,00
7428	Outras Entidades Desportivas	1.500,00	3.500,00		2.000,00
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS		9.689,00		9.689,00
793	GANHOS EM EXISTENCIAS		3.901,00		3.901,00
7933	Donativos		3.900,00		3.900,00
79331	Donativo		3.900,00		3.900,00
7938	Outros		1,00		1,00
79380101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1,00		1,00
7938010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		1,00		1,00
798	OUTROS PROVEIT. E GANHOS EXTRAORDIN.		5.788,00		5.788,00
7988	Outros Nao Especificados		5.788,00		5.788,00
79881	Outros		5.788,00		5.788,00
<b>Total Classe</b>		<b>141.456,27</b>	<b>2.126.802,63</b>		<b>1.985.346,36</b>
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	98.798,75	98.798,75		
881	Resultado Liquido do Exercicio	98.798,75	98.798,75		
<b>Total Classe</b>		<b>98.798,75</b>	<b>98.798,75</b>		
<b>Total</b>		<b>10.685.699,31</b>	<b>10.685.699,32</b>	<b>3.883.834,91</b>	<b>3.883.834,92</b>

Licenciado a FEDERACAO PORTUGUESA DE PATINAGEM





WWW.BCAAC.COM

**LISBOA**  
RUA ODETTE SAINT-MAURICE, 3-CK, O-F  
CAMPO GRANDE 380  
1700-097 LISBOA  
PORTUGAL  
T. (+351) 217 520 250  
F. (+351) 217 520 259  
E. BCA.GERAL@BCAAC.COM

**PORTO**  
AVENIDA DA BOAVISTA, 1203, 6ª  
SALA 606  
4100-130 PORTO  
PORTUGAL  
T. (+351) 217 520 250  
F. (+351) 217 520 259  
E. BCA.GERAL@BCAAC.COM

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 933.872 euros e um total de capital próprio negativo de 292.368 euros, incluindo um resultado líquido de 106.426 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7 e 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório da Direcção com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



### Reservas

7. No âmbito das acções de controlo promovidas pelo Instituto do Desporto de Portugal, a FPP foi notificada em 2008 das conclusões referentes ao exercício de 2006, as quais apontam para a não elegibilidade de certas despesas com agentes desportivos e consequente devolução de apoios financeiros no montante de cerca de 70 mil euros. Desconhece-se em que medida tal quantia possa ainda vir a ser exigida tendo em conta a reclamação e os esclarecimentos apresentados pela Federação.

8. Nas dívidas de terceiros incluem-se quantias a receber de clubes com origem anterior a 2010, no montante de cerca de 50 mil euros, desconhecendo-se em que medida as mesmas possam ser objecto de realização. Integram, igualmente, cerca de 30 mil euros referentes a adiantamentos para acontecimentos desportivos, já realizados, relativamente aos quais não foi possível apurar os eventuais gastos ainda por reconhecer.

### Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas nos parágrafos 7 e 8 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL, em 31 de Dezembro de 2011 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes.

### Relato sobre outros requisitos legais

10. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

### Ênfases

11. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 9 acima, chamamos a atenção para as situações seguintes:

11.1 De acordo com o evidenciado no Balanço, o capital próprio da Federação encontra-se negativo em 292.368 euros (negativo em 398.794 euros em 31/12/2010), situação que exige a tomada de medidas apropriadas de modo a que não seja posto em causa o normal desenvolvimento da actividade. Por outro lado, salientam-se as dívidas relacionadas com seguros desportivos e viagens (cerca de 180 mil euros) e o facto de relativamente aos contratos programa de desenvolvimento desportivo celebrados com as diferentes Associações, no montante global de cerca de 142 mil euros, integralmente reconhecidos em gastos, apenas terem sido pagos por transferência bancária os três primeiros duodécimos.

11.2 Dos proveitos diferidos cerca de 373 mil euros respeitam a subsídios recebidos, em anos anteriores, destinados à construção do museu, os quais não têm expressão nos activos financeiros.

11.3 A Federação deve continuar a desenvolver as diligências necessárias com vista à melhoria do seu sistema contabilístico e de controlo interno nas diferentes áreas, nomeadamente no que se refere à obtenção de informação financeira mais ajustada às



FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL

Certificação Legal das Contas  
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

necessidades existentes, às operações e saldos com Associações e Clubes, às despesas com agentes desportivos, incluindo deslocações e estadas, e ao controlo dos fluxos financeiros.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2012

Baptista da Costa & Associados, SROC, S.A.  
representada por Gabriel Correia Alves, ROC

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto no Estatuto da Federação de Patinagem de Portugal, temos o prazer de apresentar o relatório respeitante à nossa acção fiscalizadora, assim como o nosso parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direcção e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

No desempenho das suas funções, cabe ao Conselho Fiscal apreciar o Relatório e demais Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção, as quais incluem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e respectivo Anexo.

Nesse âmbito cumpre, assinalar o seguinte:

- a) A receita reduziu-se em 331 mil Euros e o total dos gastos diminuiu 338 mil Euros;
- b) As principais naturezas de gastos, registaram portanto um decréscimo assinalável, possibilitando numa conjuntura extremamente adversa, obter a final um aumento do resultado face ao ano transacto, traduzido na diferença dos valores acima indicados;
- c) Este é um facto extremamente importante, indispensável à manutenção duma normal organização da actividade desportiva e a um retomar a breve trecho duma situação económica equilibrada medida pelo sinal dos capitais próprios, que poderão mantendo-se a tendência passarem a positivos nos próximos três anos, gerando-se a partir desse momento no seio da tesouraria os meios monetários necessários ao iniciar da construção do museu;
- d) A direcção têm portanto, revelado um desempenho consistente na racionalização, adequação e gestão dos gastos, que se mede nos resultados evidenciados principalmente nos últimos três anos;
- e) Em 2011, toda a estrutura do balanço obteve melhorias: o Passivo reduziu-se em 280 mil Euros, os Capitais Próprios e os Capitais permanentes saíram melhorados, com efeitos positivos na liquidez da tesouraria;
- f) Existem contudo, eventuais imparidades e contingências, indicadas nos parágrafos sete e oito da Certificação Legal das Contas que a materializarem-se poderão, retardar o desiderato referido na alínea c), em cerca de um ano (a manter-se a actual tendência de resultados);
- g) Chama-se ainda, a atenção para a necessidade de se melhorar alguns aspectos de funcionamento organizativo da Federação, designadamente no que respeita ao assinalado na segunda parte do parágrafo oito da Certificação Legal das Contas;

Em síntese, as contas traduzem nos últimos anos uma trajectória bastante positiva, que é importante manter no sentido se conseguirem atingir dois objectivos importantes no médio prazo: o equilíbrio sustentado da tesouraria e a construção do museu.

Para concluir, o Conselho Fiscal apreciou, também, o Relatório elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Baptista da Costa & Associados, SROC, relativo à fiscalização anual que a mesma efectuou e a Certificação Legal das Contas decorrente do exame por si realizado a qual, merece a nossa concordância, nomeadamente quanto às reservas e ênfases apresentados, pelo que a Certificação Legal das Contas, deve ser considerada parte integrante deste relatório.

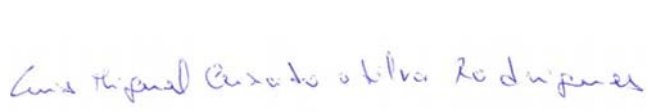
Como consequência do trabalho efectuado, e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

1. O Relatório de Gestão apresentado pela Direcção deve ser aprovado;
2. As contas apresentadas pela Direcção devem ser aprovadas;
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção deve ser aprovada;
4. Seja aprovado um voto de louvor à Direcção;
5. Seja aprovado um voto de louvor a todos os trabalhadores da Federação.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2012

O CONSELHO FISCAL

  
Dr. José Nuno Lalanda Maia Frazão – Presidente

  
Dr. Luis Miguel Rodrigues – Suplente